ANNO LXXI — Quarta-feira — 30 de Outubro de 1895 — NUMERO 249

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias [anteriores]. .	$200

AVISO

O Syndicato Internacional de publicidade estabelecido à rua do Carmo n. 37, na Capital Federal, está por nós autorisado a fazer contractos de publicação de annuncios e reclames para o Diario de Pernambuco; assim como tambem acha-se habilitado como nosso agente de assignaturas para o mesmo Diario.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO XI

SCIENCIA E PATRIA

ARCHIMEDES—LAZARO CARNOT—CLAUDIO CHAPPE—SILVAIN BAILLY—CONDORCET—GUSTAVO LAMBERT.

(Continuação)

Passado pouco tempo, Chappe, em quem aquelles obstaculos mais acendiam a vontade de vencer na lucta, pediu pela terceira vez autorisação para estabelecer a expensas seus novos apparelhos, e graças á influencia de seu irmão, que era deputado, obteve essa auctorisação. Chappe organisou então tres estações, sendo uma em Ménilmontant, outra em Ecouen e a terceira em Saint Martin-du-Tertre. Aquellas tres estações estavam tres leguas distanciadas umas das outras.

Foi então, em 1793, que os irmãos Chappe adoptaram definitivamente as disposições de telegrapho aereo, que funccionou em toda a Europa, antes de apparecer a telegraphia electrica.

Quando o inventor vio que os empregados nas estações estavam convenientemente exercitados em manobrar com os apparelhos, pedio ao governo que fizesse exame e apreciar publicamente o seu invento. Passou-se um anno sem que tal pedido obtivesse resolução. Provavelmente a petição perdera-se no dedalo das repartições officiaes.

Um deputado, chamado Romme, que tinha algumas noções de sciencias, descobrio a memoria de Chappe nas repartições de instrucção publica. Impressionado pela lucidez d'aquelle trabalho, e comprehendendo lhe o grande alcance, apresentou-o ao Comité, acompanhando-o dos maiores elogios. Tendo sido nomeado relator do projecto, Romme conseguio da Convenção, a 4 de Abril de 1793, que fosse votada uma somma de 6.000 francos para se experimentar aquelle systema telegraphico.

Effectuaram-se as experiencias a 12 de Julho d'aquelle mesmo anno. Arbogast e Lakanal, commissarios da Convenção, estavam em Saint-Martin, n'uma das estações extremas, com Abrahão Chappe; Daunou e outros deputados estavam com Claudio Chappe em Ménilmontant.

As experiencias duraram tres dias. A' distancia de sete leguas, todos os telegrammas foram transmittidos com uma precisão e presteza admiraveis. De volta a Paris, os commissarios apresentaram á Convenção um relatorio, que determinou a assembléa a ordenar, sem mais demora, que se estabelecesse uma linha telegraphica de Paris a Lille.

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1895.

Consolide-se

Felizmente dissiparam-se as nuvens que accumulavam se no horisonte politico do paiz, e que promettião futuras e terriveis tempestades.

Parece-nos, que todas as questões, por ventura existentes, serão resolvidas sem o recurso extremo das revoltas, ou das rebelliões contra o poder constituido.

Tudo em nosso paiz reduz-se á pequenas questões, cujos resultados geralmente fallando são nullos ou de pouco valor, e no meio dos factos que se desenrolam em volta do horror das tempestades desoladoras, e do prurido das agitações, succede a calma esmagadora, deixando ainda uma confusão na mente dos contendores separados sobre o norte que devem seguir.

As indagações começam sobre o dia de amanhã, mil calculos effectuam se, as incertezas descobrem-se, e sente-se como que uma transformação inesperada manifestar os seus primeiros symptomas, ou uma corrente mystheriosa atirar-se á uma margem opposta em demanda d'um planal mirificante, que parece fugir-lhe desprendendo os rapidos clarões das calamidades; e mal vê se a imagem fria do patriotismo influir sobre os nervos dos que combatem, sobre o coração dos que luctão.

Ha sempre injustiças que se reproduzem, intolerancias inconciliaveis, determinadas pela ardente cubiça da obtenção do poder. Vê-se a lucta frenente dos partidos, o odio implacavel dos que pretendem conquistal-o, contra aquelles que acham se de posse do mesmo. Os factos, obdecendo ao resultado das luctas partidarias, significam a victoria de uns, e a derrota de outros.

Não ha, em geral, uma aspiração patriotica que domine todos estes movimentos. Depois dos acontecimentos os mais extraordinarios, resta apenas o fumo que dissipa-se, o nada que ficou. Apoz os maiores sacrificios e ondas de sangue derramado mergulnando as afflicções da patria; sobre tumulos humedecidos pelas frias lagrymas da orphandade, lacerada pelas dores cruciantes do seu infortunio, deslisa-se o desencanto, sem que nada de novo tivesse surgido ou uma bella conquista fosse realisada.

Houve o triumpho de uma ideia, a realisação de um progresso, uma modificação profunda nos elementos da nossa vida politica organisando-se para a objectivação d'um ideal?

Felizmente, o aspecto tenebroso dos horisontes politicos vae perdendo as suas carregadas cores, o paiz debruça-se fatigado no branco leito da paz, fita a grandeza serena do céo azul que o cobre, admira as suas allucinações como um epileptico que accorda do somno entorpecedor, e absorve-se enlevado na natureza esplendida que o cerca. A paz accenou com suas azas brancas e candidas, como o singello ideial dos povos cultos. Ella não foi um simples acto do poder que procurou-se vestir-se com suas magestosas galas; nasceu d'uma aspiração geral, d'um sentimento profundamente encubado nas ultimas fibras do coração nacional.

Nasceu, como um sonho que forma se sobre um leito povoado de rosas, despreudeu a sua luz branca como os luares que cobrem ruinas nas noites macilentas dos verões tropicaes, ferio seus raios mornos e amortecidos sobre os campos da morte, d'onde jorravam-se borbotões de sangue, matou a furia dos luctadores, vio espelhar um diadema na fronte do heroismo desencaminhado, fez esquecer todos os louros das victorias surgidas, e infiltrou as correntes argentinas, nascidas do seu peito de crystal, em toda a massa do espirito nacional. Reagir contra ella, tentar affogal-a no lago verberante do sangue cuja fonte estancou, já não seria cousa realisavel, e fugiria ao poder da politica que quizesse supplantal a, accendendo o raio morto da revolução.

A paz está feita, consolidemo-la. Sua consolidação é que deve ser o fito de todos os partidos, de todos os brazileiros, ainda que militem sob bandeiras oppostas. Mas, se a paz está feita, dos factos que determinaram o seu desapparecimento, subsistem ainda questões sobre as quaes os partidos vacillam, dividem-se, e podem nos seus exageros crear futuras complicações, e novas perturbações que façam-na succumbir, e ainda uma vez romper cruelmente o socego publico.

A intolerancia, é o que se nos affigura, como uma das causas perigosas, senão a unica, que possa vir abalar os fundamentos da ordem, e levantar novos cataclysmos no seio da paiz esphacelado pelos impetos das paixões artrabilarias, que devem ceder o passo á reflexão, a moderação, modificando os impetos de odios infrenes e accumulados.

E' o concurso de todos que faz-se mister para a obra ingente da consolidação da paz, qual um monumento firmado no solo regado pelo sangue brazileiro, annunciando o renascimento glorioso da consciencia nacional. E' este o grande centro em torno do qual gravitam todos os interesses politicos, todos os alentos da vida de um povo entregue as inclemencias do destino, que lhe tem calcado a fronte encurvada com a sua pezada mão. E' esta a pespectiva que se desenha nas vistas do observador projectadas sobre os horisontes empalledecidos, hoje penetrados pela luz d'uma aurora diaphana, que parece facilmente offuscar-se ao primeiro lampejo das nuvens esparsas que a cercam, impregnadas de sutil electricidade.

Que a possibilidade do choque desappareça, que elle vá se tornando cada vez mais difficil —eis qual pode ser o voto dos que aspiram ver por uma vez eliminado o quadro negro das guerras civis acompanhado do seu cortejo de horrores.

E' justamente n'esta difficil elaboração que entram os elementos descordantes, evitando as extremidades em que estiveram collocados, fazendo-se razoaveis concessões.

O edificio da Republica, hoje cimentado pelo sangue, deve ter a consistencia precisa, as proporções comprehensivas do seu vacillante ideial, evitando o degladiamento das ambições incontentaveis e arrogantes, lançadas ao pleno mar de todas as aventuras politicas.

Este impeto partidario desconhecendo qualquer limite e preoccupações mais elevadas, este vôo de aguia que se desprende as alturas sem conhecer os precipicios sobre os quaes atira-se no seu phrenetico estremecimento, abala todas as pedras do edificio politico, nullifica a vida das instituições, que viciam se e vão definhando em torno das ruinas que se elevam no desencadeamento dos cataclysmos politicos, preparados pelas constantes irritações, e o fremito dos choques das pretenções partidarias, das decepções repetidas, que inflamam os animos e estabelecem um interminavel conflicto, em que os meios de destruição não são esquecidos, e antes despertam-se com satanico furor.

Não venha o vandaval das revoluções com o seu sopro ardente abalar a face da Republica, que deve ser calma para ser forte, ser nobre para não inutilar-se. Não é com o escudo de ferro dos luctadores, com o barrete phrigio dos combates, atirando o manto vermelho banhado no lago de sangue das guerras civis, que pode existir uma patria feliz, ou um povo fruindo as grandezas da liberdade.

A anarchia não pode ser um estado perenne, um modo preponderante da existencia de qualquer nacionalidade.

A fé nos principios, a consciencia do direito, o amor da justiça, são o sacrificio que a patria exige na pyra fumegante dos seus grandes infortunios.

Se uma orientação dominada pelos grandes principios da moral, que rege a vida dos povos livres, não impozer-nos uma direcção, jamais organisação politica qualquer poderá consolidar as condições absolutas da ordem publica, nos limites do direito e da lei, neutralisada pelos choques constantes do partidarismo, cuja acção vai subjugando todos os conceitos, todas as regras dentro das quaes deve funccionar o corpo politico na sua vida de estabilidade e de progresso.

Os factos que originaram as grandes perturbações, cujo declinio tornou-se auspicioso para os que tem as vistas lançadas para o futuro do paiz, que deve ser uma necessaria resultante do presente, desappareceram e fazem crer que as forças exhaustas nos terriveis degladiamentos das luctas, abriram um campo vastissima para composição dos elementos que determinaram a conflagação, e tenderão á uma cohesão capaz de manter a solidariedade, pelo menos, no que for de necessidade para a manutenção da paz, affastando os obstaculos que impedem o amadurecimento dos fructos que ella produzir.

Não será a sorte terrivel da Republica viver mergulhada no chãos de todas as vacillações, no despenhadeiro de todas as paixões, precipitadas no torvelinho das revoluções que destroem sem criar, banhando a face que deveria ser candida no sangue vermelho dos filhos da mesma patria, que se exterminam entre as scenas disoladoras das guerras civis, envolvidas nos funebres clarões da morte vomitada por todos os meios de destruição.

A moralidade voltará por certo á caracterisar todas as funcções do poder publico, os partidos passarão á agir dentro de uma esphera mais calma, e esperar da evolução natural dos factos os resultados politicos que tiverem em vista.

E' a espectativa que hoje se nos offerece, vendo voltar a calma ao paiz abalado por tantas agitações que vão evaporando-se, como um triste fumo que passa.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1895

Floriano Minervino de Souza, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

José Francisco da Silva, sentenciado, pedindo cópia de seu processo.—Indeferido.

Herculano Hermenegildo Cavalcante Muniz, sentenciado, pedindo perdão.—Volte ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para informar.

João Bezerra da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Limoeiro.—Opportunamente será attendido.

Manoel Rozendo, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

O porteiro interino,
H. de Siqueira.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 29 de Outubro de 1895

Maria do Carmo Pereira de Macedo.—Restitua-se.

Antonio Pereira Freire.—Restitua se de conformidade com a informação prestada pela Recebedoria do Estado.

Companhia Industrial Pernambucana, Costa & Silva, Eugenio Alves da Fonseca, José da Silva Pereira Lisboa, J. C. Vasconcellos & C., Antonio Fernandes da Silva Macieira e Luiz Machado Botelho.—Indeferido em vista das informações.

Antonio da Cruz Reis e Claudia Honorata de Almeida Soares.—Deferido de accordo com as informações.

Joaquim Nogueira da Silva.—O Tribunal mantem a sua decisão proferida em sessão de 20 de Junho ultimo.

Maria Clara Vieira.—Deferido afim de serem consideradas isentas de annuidades relativas ao serviço da Drainage nos exercicios de 1893 e 1894, as suas casas de n. 24 á rua do Socego, freguezia da Boa Vista e n. 44 do Largo das Cinco Pontas, hoje rua do Jardim.

Antonio de Almeida Gomes.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquelinos da casa n. 50 da rua do Rosario, freguezia de Santo Antonio, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Antonio Francisco da Silva. Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos des anteriores inquilinos da casa n. 130 da Estrada Nova, freguezia de Afogados, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Antonio José Martinel & Magalhães.—Deferido, afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos, da casa n. 4, da rua da Assumpção, freguezia de S. José, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Carlos Claudio Tresse.—Deferido, afim de ser dada baixa da execução, de accordo com as informações.

Francelina Maria da Conceição.—Deferido, afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa n. 4 á rua do Açude, freguezia do Poço da Panella, com relação aos exercicios de 1892 e 1895 em diante, e emquanto subsistirem em seu favor as condições da lei n. 1541.

Luiz Aureliano de Sant'Anna e João Francisco de Amorim Lima.—Approva o calculo de para que produza os devidos effeitos.

João Avelino de Almeida Regueira.—Deferido afim de ser considerada isenta de decimas sua casa n. 78, sita no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com relação ao exercicio de 1892 devendo dar-se baixa da execução.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 24 de Outubro de 1895

Leite Bastos & C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Joaquim Firmo de Oliveira.—Dirija-se ao Sr. Dr. Secretario da Industria.

José Basilisco da Silva Santos.—Informe o administrador da Recebedoria.

Genoveva Emilia da Fonseca Ventura.—Informe o administrador da Recebedoria.

O PROTOCOLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA.—2.ª DIRECTORIA

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Expediente do dia 29 de Outubro de 1895

Lourenço Alves Salazar Junior, pedindo para mandar examinar o predio n. 58 da rua do Bom Jesus.—Ao Dr. commissario do 5º districto para examinar.

Ferreira Rodrigues & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Pelo Dr. commissario do 5º districto, foi intimado o proprietario do predio da rua dos Guararapes n. 90 para no praso de 8 dias mudar o apparelho do 1º andar e fazer esgoto no pavimento terreo do mesmo predio; ficando sujeito ás penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 33 da Travessa do Peixoto.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, 29 de Outubro de 1895.

José da Cruz Cordeiro,
SECRETARIO.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 239 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 29 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, D. Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Celestino, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Bernardo, para averiguações policiaes e Jovina da Piedade Monte, por emboriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Torre Bernarda Maria da Conceição e Maria Joaquina da Silva, por disturbios,

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns, que no dia 20 do corrente no districto da Serra de S. Luiz Gonzaga daquelle municipio havendo entre o respectivo subdelegado Antonio Gomes de Mello e o inspector de quarteirão João Vicente Ferreira, troca de palavras, um filho deste traiçoeiramente descarregou uma cacetada naquelle prostando-o por terra.

O mesmo delegado tendo conhecimento do facto dirigiu-se ao lugar do conflicto afim de prender o delinquente que oppoz tenaz resistencia travando lucta com a força publica do que resultou sahir mortalmente ferido expirando momentos depois.

Saúde e Fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 28 de Outubro de 1895

Augusto Octaviano de Souza.—A' 3.ª Directoria para informar.

O porteiro,
Archias Mafra.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Teve logar no dia 14 a 124 sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, entrou-se no expediente.

O Sr. Francisco Machado justifica um requerimento sobre a invasão do territorio brazileiro por agentes do governo inglez.

Posto em discussão o requerimento fallam sobre elle os Srs. Joakim Catunda e Francisco Machado.

O Sr Barão de Ladario apresenta um requerimento pedindo informações ao governo sobre o contrato de concertos do «Aquidaban».

A discussão deste requerimento ficou adiada pela hora.

Foram approvadas diversas materia da ordem do dia, que constava do projecto transferindo ao dominio do Estado de Matto Grosso diversos proprios nacionaes; credito supplementar de 193:000$ á verba «Exercicios findos», do Ministerio da Fazenda, para a canalisação de agua para a cidade de Macáo; reorganisação do ensino das faculdades de direito; pensão a D. Maria Lina Velloso da Silveira; licença de um anno a Olympio Ferreira das Neves, 1.º official da Bibliotheca Nacional; licença de um anno ao engenheiro José Dias Delgado de Carvalho Junior, lente do Gymnasio Nacional e Collegio Militar; um anno de licença a Emilio José Moreira Junior, 3.º escripturario da Alfandega de Manáos; pensão de 40$ a cada uma das filhas do Dr. Elyseo de Souza Martins; um anno de licença a Alcides Catão da Rocha Medrado, bibliothecario da Escola de Minas de Ouro-Preto; um anno de licença a Antonio Leonardo de Menezes Amorim, 1.º escripturario do Thesouro Nacional; pensão de 1:200$ annual a D. Francisca Amalia Bittencourt Cardoso; contagem de tempo ao 1.º tenente reformado da armada Arthur Waldemiro da Serra Belfort.

Entrando em discussão a proposição que reorganisa o ensino das faculdades de direito, o Sr. Vicente Machado apresentou diversas emendas que foram combatidas pelo Sr. Gonçalves Chaves.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3,55 minutos da tarde.

— No dia 15 realisou-se a 125 sessão, presidindo-a o Sr. Dr. Manoel Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º Secretario leu o expediente.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Barão do Ladario sobre concertos do «Aquidaban», oraram os Srs. Catunda e o autor do requerimento.

Foi adiada a discussão, ficando com a palavra o Sr. Pires Ferreira.

Na ordem do dia continuou a discussão do projecto que reorganisa o ensino das faculdades de direito, fallando os Srs. Coelho Rodrigues e Gonçalves Chaves, que apresentou diversas emendas, e Gonçalves Chaves, que as combateu.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 1/2 da tarde.

— No dia 16 effectuou-se a 126 sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. Secretario apresentou o expediente.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Barão do Ladario sobre concertos do couraçado «Aquidaban», fallaram os Srs. Pires Ferreira, Barão do Ladario e Corrêa de Araujo.

Encerrada a discussão e posto á votos, foi rejeitado o requerimento.

Na ordem do dia, entrando em discussão unica as emendas do Senado ao orçamento do Ministerio da Guerra, oraram os Srs. Pires Ferreira, Almeida Barreto, João Neiva, Gomes de Castro, Barão do Ladario e Ramiro Barcellos.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

— No dia 17, sob a presidencia do Sr. Manoel Victorino, teve logar a 127 sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º Secretario leu o expediente que consta do parecer do Senado sobre o projecto de amnistia da Camara dos Deputados.

O Sr. Vicente Machado justifica e manda á mesa um requerimento.

Na ordem do dia foi encerrada a discussão do orçamento do Ministerio da Guerra, sendo mantidas por dous terços as emendas ns. 5, 12 e 15, 2.ª parte da proposição, e rejeitada a emenda relativa á 1.ª parte do n. 15.

A proposição vai ser devolvida á Camara dos Deputados.

Seguio-se em 3.ª discussão a proposição reorganisando o ensino das faculdades de direito, fallando os Srs. Corrêa de Araujo, João Barbalho e Virgilio Damasio.

Encerrada a discussão, ficou a votação adiada por falta de numero legal.

Encerrou-se, sem debate, a discussão do projecto n. 61, 1895.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 1/2 da tarde.

— No dia 18 realisou-se a 128ª sessão, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Leitura e approvação da acta da sessão anterior; expediente.

O Sr. Barão do Ladario usa da palavra para fazer uma consulta á mesa, e o Sr. Christiano Ottoni, requerendo que entre na ordem do dia de hoje, independente da distribuição dos documentos impressos, o parecer da commissão do senado sobre a amnistia.

Foi approvado este requerimento.

Usam mais da palavra os Srs. Moraes e Barros, para uma explicação pessoal.

Na ordem do dia foi approvado em 3ª discussão o projecto reorganisando o ensino das Faculdades de Direito.

Diversos Srs. senadores fizeram declaração de voto.

Na discussão da proposição dando uma organisação ao corpo diplomatico oraram os Srs. Coelho Rodrigues, Leopoldo de Bulhões, Ramiro Barcellos e Moraes e Barros.

Foram rejeitadas as emendas apresentadas pelo Sr. Leopoldo de Bulhões.

A proposição foi approvada.

O Sr. Coelho Rodrigues fez declaração de votar contra.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino realisou-se no dia 19 a 129ª sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

O Sr. Virgilio Damasio faz uma reclamação, respondendo-lhe o Sr. Gonçalves Chaves.

Entrando na ordem do dia a proposição da camara sobre a amnistia, orou o Sr. Almino Affonso que apresentou uma emenda tornando extensiva essa medida aos criminosos politicos de Antimary, no Estado do Amazonas.

Fallou depois o Sr. Quintino Bocayuva, dando explicações. O Sr. Almino retirou a sua emenda.

O Sr. Christiano Ottoni requer votação nominal do art. 1º e o Sr. Domingos Vicente requer votação nominal de toda a proposição.

Procedida a votação do art. 1º, foi approvado por 45 Srs. senadores presentes.

O § 1º foi approvado por 43 votos, votando contra o Sr. Domingos Vicente, e em seguida foi igualmente approvado o § 2º.

Passando-se á discussão da proposição que declara de livre escolha do governo, além de outros cargos, a nomeação de directores do Thesouro, Alfandegas, Caixa de Amortisação, Casa da Moeda e administrador da Imprensa Nacional, o Sr. Leite e Oiticica apresenta e justifica duas emendas.

Foi encerrada a discussão, ficando adiada a votação por falta de numero legal.

Segue-se a 2ª discussão do projecto que regula a promoção dos juizes do Tribunal Civil e Criminal, orando os Srs. Corrêa de Araujo e Leopoldo de Bulhões.

A discussão ficou adiada.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino realisou-se no dia 21 a 130ª sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario apresentou o expediente.

O Sr. Coelho Rodrigues, usa da palavra para justificar um projecto que manda á mesa.

O Sr. Corrêa de Araujo requer que se publique no «Diario Official» o parecer da commissão mixta sobre o projecto do Codigo Civil, sendo approvado o seu requerimento.

O Sr. Vicente Machado justifica e apresenta um requerimento pedindo informações ao governo sobre a situação politica da Bahia.

Posto em discussão, orou o Sr. Severino Vieira, sendo rejeitado o requerimento.

Na ordem do dia foi approvada em 2ª discussão a proposição n. 51 de 1895.

Seguio-se em 3ª discussão a proposição da camara sobre a amnistia, orando os Srs. Ruy Barbosa e Ramiro Barcellos.

Encerrada a discussão e posta a votos, é approvada unanimemente a proposição, que foi remettida a sancção presidencial.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

— 131ª sessão sob a presidencia do Sr. João Pedro (vice-presidente).

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao expediente.

O Sr. 1º secretario lê e vai a imprimir para entrar na ordem do dia dos trabalhos o parecer sobre a readmissão dos alumnos despedidos da Escola Militar.

O Sr. Coelho Rodrigues envia á mesa uma declaração de voto.

O Sr. Virgilio Damasio occupa-se com um discurso pronunciado na sessão anterior pelo Sr. Severino Vieira sobre negocios da Bahia.

O Sr. presidente leu um telegramma dirigido por Salvador Felicio dos Santos, participando o fallecimento do senador Joaquim Felicio dos Santos.

Usam da palavra os Srs. Christiano Ottoni e Gonçalves Chaves, que, depois de fazerem o elogio funebre do illustre finado, requerem a inserção de um voto de pezar na acta, a suspensão da sessão e permissão para testemunharem em nome do senado condolencias pelo fallecimento de tão eminente cidadão.

Foram approvados estes requerimentos.

Designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Camara dos Deputados

No dia 14 funccionou a sessão com 119 Srs. deputados, sob a presidencia dos Srs. Rosa e Silva e Arthur Rios.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

A ordem do dia constava da votação dos creditos de 76:000$ ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e 819:000$ á verba n. 4 do art. 6º da lei n. 266, de 24 de Dezembro de 1894.

Na 1ª parte, discussão dos projectos dispensando das exigencias regulamentares para a matricula, no anno de 1989, a todos os alumnos da Escola Militar desligados por motivos de disciplina; navegação dos portos de S. Francisco e Amarante, no rio Parnahyba; reversão ao exercito do tenente reformado Carlos A. Cogoy; orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; bancos auxiliares ás industrias agricola, pastoril e connexas; classificando em quatro classes as repartições federaes e uniformisando os vencimentos dos respectivos funccionarios.

Na 2ª parte, discussão unica do parecer sobre as emendas ao orçamento da viação; licença de um anno, com ordenado, ao official do contencioso do Thesouro Federal Arthur Vieira Peixoto; reforma dos estatutos da Escola Polytechnica, organisando o estado-maior do exercito; praças commissionadas; condições da reaquisição dos direitos de cidadão brazileiro; regulando o estado de sitio e outros projectos.

Na ordem do dia entrou em 3ª discussão o projecto n. 16 B, orando os Srs. Thomaz Cavalcante, Glycerio, Arthur Rios, Nilo Peçanha, Francisco Alencastro e Serzedello Correia.

Encerrada a discussão.

Foram approvados os projectos ns. 218, 219 e 16 B, ficando prejudicado o substitutivo do Sr. Arthur Rios.

O Sr. Medeiros e Albuquerque requereu urgencia e fundamentou um requerimento de informações ao Governo sobre alistamento de brazileiros como hespanhoes para seguirem para Cuba.

Encerrada a discussão.

Na 2ª parte da ordem do dia, sobre as emendas offerecidas, em 2ª discussão, ao orçamento da Viação, fallaram os Srs. Fernandes Lima Paula Ramos e Galdino Loreto.

A' hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Ribeiro de Almeida e Gouvêa Lima.

Designada a ordem do dia para a sessão seguinte levanta-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— No dia 15 realizou se a 120.ª sessão, sob a presidencia dos Srs. Rosa e Silva e Arthur Rios.

Compareceram 73 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, depois de ligeira observação do Sr. Hermenegildo de Moraes.

Na ordem do dia fallaram sobre o projecto n. 211 os Srs. Bueno de Andrade, José Carlos, João Lopes e Ovidio Abrantes.

E encerrada a discussão.

São tambem encerradas, sem debate, as dos projectos ns. 218, 219, 134 A e 101.

Sobre o orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores orou o Sr. Gaspar Drummond.

Na 2.ª parte da ordem do dia, em discussão as emendas ao Orçamento da Viação, occuparam a tribuna os Srs. Gouvêa Lima, Coelho Cintra e Lauro Muller. Encerrada a discussão e, sem debate, dos projectos ns. 220, 130 e 153.

Sobre o projecto n. 140 A fallou o Sr. Cassiano do Nascimento.

A' hora do expediente oraram os Srs. Ribeiro de Almeida e Emilio Blumm.

Levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— No dia 16 realisou-se a 121.ª sessão, sob a presidencia dos Srs. Rosa e Silva e Arthur Rios.

Compareceram 118 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Na ordem do dia, continuando a discussão do projecto n. 149 B, orou o Sr. Gaspar Drummond.

Interrompida a discussão foram approvados os projectos n. 211, 218, 219, 134 A, 101 e 178.

Na 2.ª parte da ordem do dia, os Srs. Neiva e Frederico Borges fallaram sobre o projecto n. 159 C, cuja discussão ficou encerrada.

Foram tambem encerradas, sem debate, as discussões dos projectos ns. 221 A, 193 e 189.

Sobre o projecto n. 219 A orou o Sr. José Carlos, ficando encerrada a discussão.

Lido o expediente, occuparam a tribuna os Srs. Augusto Severo, José Carlos e Americo de Mattos.

Levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— Funccionou no dia 17 com 122 Srs. deputados, presidida pelos Srs. Rosa e Silva e Arthur Rios.

Foi lida a acta da sessão anterior e approvada depois de ligeira observação do Sr. Ribeiro de Almeida.

Na ordem do dia continuou a discussão do projecto n. 149 B, orando o Sr. Gaspar de Drummond.

Interrompida a discussão, procede se ás votações, sendo approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 16 B, 210, 209, 206 e 83 B.

Foram tambem approvados os projectos ns. 220, 130, 153 A, 140 A, 221 A, 189, 193, 219 A e o requerimento do Sr. Medeiros e Albuquerque sobre o alistamento de profugos e desertores feito pelo consulado hespanhol contra Cuba.

Proseguindo a discussão do projecto n. 149 B, occuparam a tribuna os Srs. Lins de Vasconcellos, Coelho Cintra, Thomaz Cavalcante e Paulino de Souza Junior.

Ficou adiada a discussão.

A' hora do expediente oraram os Srs. Serzedello Corrêa, Thomaz Cavalcante, João Lopes, Vergne de Abreu e Ovidio Abrantes.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 40 minutos.

— No dia 18 abrio se a sessão com 80 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Foi lida a acta da sessão anterior e approvada depois de uma reclamação do Sr. Gonçalo de Lagos.

Passou-se á ordem do dia, e, continuando a discussão do orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, oraram os Srs. Cassiano do Nascimento, Neiva e José Carlos. Encerrada a discussão e, sem debate, a dos projectos ns. 90, 101 e 82 A.

Sobre os projectos ns. 140 A, cuja discussão tambem ficou encerrada, e 193, fallaram os Srs. Bueno de Andrade, Thomaz Cavalcanti e Bricio Filho.

Adiada a discussão.

Na 2.ª parte da ordem do dia, em discussão as emendas do orçamento da receita occuparam a tribuna os Srs. Gonçalves Ramos e Pinto da Rocha.

A' hora do expediente oraram os Srs. Zama, Benedicto Leite e Paranhos Montenegro.

Designada a ordem do dia, levantou se a sessão ás 4 horas e 40 minutos.

— No dia 19 não funccionou em sessão por falta de numero.

— A' hora regimental abrio-se a sessão do dia 21 com 79 Srs. deputados.

Presidio-a o Sr. Rosa e Silva.

Foram lidas e approvadas as actas de 18 e 19, depois de ligeira observação do Sr. Paula Ramos.

Annunciada a ordem do dia, continuou a 2.ª

discussão do projecto n. 193, orando o Sr. Paula Ramos.

Interrompida a discussão, foram approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 218, 219, 220 211 A, 153 B, 134 C e 130 B.

Foram tambem approvados os projectos ns. 90, 110 A, 101 e 82 A.

Continuando a discussão do projecto n. 193, occuparam a tribuna os Srs. Vergne de Abreu, Bricio Filho e Cupertino de Siqueira.

Encerrou-se a discussão a, sem debate, a dos projectos ns. 231, 118 e 222.

Sobre as emendas do orçamento da receita fallou o Sr. Lins de Vasconcellos, ficando adiada a discussão.

Na 2.ª parte da ordem do dia o Sr. Adolpho Gordo orou sobre o projecto n. 96, regulando o estado de sitio.

Adiada a discussão.

A' hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Zama, Vergne de Abreu, Augusto de Freitas e Eduardo Ramos.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— Abrio se a sessão com 105 Srs. deputados no dia 22.

Presidio-a o Sr. Rosa e Silva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. Vaz de Mello fez o elogio biographico do senador Joaquim Felicio dos Santos e requereu que não só se inserisse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento de tão illustre cidadão, mas ainda que a Camara levantasse a sessão.

Foi approvado unanimemente o requerimento, sendo designada a mesma ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 12 1/2 horas da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

As noticias alcançam até o dia 23.

Declarou o «Diario Official» que não tinha absolutamente fundamento a local que em seu noticiario de 16 publicou a «Gazeta de Noticias», relativamente a telegrammas trocados entre o Ministerio da Guerra e o General Galvão, commandante do 6º districto militar, sobre o desarmamento das forças civis do Estado do Rio Grande do Sul.

— O Sr. presidente da Republica regressou no dia 17 de Icarahy com sua familia.

E' possivel que S. Exc. não volte para aquella residencia, pelo menos agora.

— O Sr. Michel de Giers enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Russia junto ao governo brazileiro apresentou no dia 21 ao Sr. presidente da Republica as suas credenciaes, sendo recebido em palacio com as formalidades do estylo.

Acompanhou S. Exc. o seu secretario Sr. Jean de Korostovetz.

S. Exc. foi conduzido em carro de palacio em companhia do Sr. 1º tenente Magalhães Castro ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, sendo o carro acompanhado por um piquete do 1º regimento de cavallaria.

O 1º batalhão de infantaria, em grande uniforme, deu uma guarda de honra junto do palacio, prestando a S. Exc. as continencias devidas.

Ao acto assistiram todo o ministerio e a casa militar e civil do Sr. presidente da Republica.

« Monsieur le président—J'ai l'honneur de remettre á Votre Excellence les lettres par lesquelles Sa Majesté l'Empereur, mon Auguste Maître, m'accrédite en qualité de Son Envoyé extraordinaire et ministre plénipotentiaire près le gouvernement de la République des Etats Unis du Brésil.

Je suis heureux d'avoir en cette occasion a vous offrir, Monsieur le président, les assurances des sentiments constamment amicaux de mon Auguste Souverain pour les Etats Unis du Brésil et pour votre personne.

Pendant le cours de ma mission, je mettrai tous mes soins à maintenir et resserrer, encore s'il est possible, les rélations d'amitié si heureusement établies entre d'Empire de Russie e les Etats Unis du Brésil.

Qu'il me soit permis d'espérer que le gouvernement de la République m'accordera son bienveillant concours dans l'accomplissement de cette tâche ».

— O Sr. presidente respondeu:

« Sr. ministro.—Aceito com viva satisfação a carta que me entregaes e pela qual Sua Magestade o imperador de Todas as Russias vos acredita na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, junto ao governo desta Republica.

Apreciando a escolha da vossa pessoa para tão elevado cargo, agradeço e cordialmente retribuo as seguranças, que me offereceis de sentimentos de amisade do vosso augusto soberano para com os Estados Unidos do Brazil e para com a minha pessoa.

Asseguro-vos, Sr. ministro, que contribuirei, quanto em mim couber, para o desempenho da vossa missão, mantendo com igual solicitude e estreitamento ainda mais, se é possivel, as relações de amisade tão felizmente estabelecidas entre os nossos paizes ».

— S. Exc. retirou-se com as mesmas formalidades com que foi recebido.

— O engenheiro Hermes Cavalcante será promovido do cargo de engenheiro de 1ª classe da estrada de ferro Central da Parahyba ao de chefe de secção da mesma estrada; e o engenheiro João Barreto da Costa Rodrigues irá occupar aquelle cargo.

— Será declarado em ordem do dia do exercito, por determinação do Sr. ministro da guerra, que conforme o plano de uniformes, os veterinarios devem usar uniforme de pharmaceuticos, substituindo-se as ampheras pelos distinctivos da arma a que pertencerem.

— O Sr. Luiz da França Almeida e Sá partirá por estes dias para o Ceará, a assumir o cargo de inspector da alfandega daquelle Estado.

— Na directoria do Contencioso do Thesouro Federal está sendo confeccionado o regulamento para a execução da lei recente que dispõe sobre as companhias estrangeiras de seguros de vida que funccionam no territorio do Brazil.

—Desembarcou no dia 18 de manhã o Arsenal de Marinha, vindo de Pernambuco, monsenhor Arcoverde, bispo de S. Paulo.

No arsenal foram esperar S. Exc. Rvma. os Drs. André Cavalcante, chefe de policia e o seu ajudante de ordens, e Moura o Dr. Carijó, delegado auxiliar.

No dia 21 seguio o mesmo prelado para Petropolis, onde passará dous dias; depois irá a Campos visitar o bispo do Rio de Janeiro e na volta seguirá para sua diocese.

— No dia 17 de Setembro findo foi recebido por Sua Santidade Leão XIII em audiencia privada o arcebispo do Rio de Janeiro. D. João Esberard.

A audiencia durou quasi uma hora.

O arcebispo, no dia 21 deste mez, ainda estava em Roma.

— O Sr. Ministro das Relações Exteriores recebeu no dia 19 á tarde telegramma da Legação Brazileira em Londres, affirmando ser infundado o boato a respeito da solução da questão da Trindade.

— A direcção do Banco da Republica recebeu no mesmo dia, diz o «Jornal do Commercio» este telegramma dos Srs. N. M. Rothschild & Sons:

« Londres, 19 de Outubro, ás 2 hs. e 40 m. da tarde.—O boato a que alludem é sem fundamento. Queira tranquillisar seus amigos ».

A directoria do Banco havia telegraphado antes, perguntando do fundamento da noticia, que ante-hontem correu, de haver o Governo de S. M. Britannica recusado restituir ao Brazil a ilha da Trindade.

E' provavel que o Banco Allemão haja tambem recebido identico despacho.

Vê-se que os ardis armados á sorrelfa por Sir John Pender começam a vir á sua verdadeira luz, graças a efficaz intervenção da nossa Legação, dos nossos agentes financeiros e da «Western & Brazilian Telegraph» que neste negocio está inteiramente solidaria com o nosso lado, que é o da justiça!

— E' este o parecer apresentado pela commissão de marinha e guerra do senado sobre o projecto de reversão dos alumnos desligados da Escola Militar:

« A' commissão de marinha e guerra foi presente a proposição da Camara dos Deputados n. 82 de 1895 que dispensa das exigencias regulamentares para a matricula, no anno vindouro, os alumnos da Escola Militar desta Capital, desligados desse estabelecimento de ensino, no corrente anno, por motivo de disciplina, ficando sem effeito a baixa do serviço dos que a tiveram e quizerem proseguir em seus estudos, mais ainda, cancellados as respectivas notas, lançadas nos assentamentos dos officiaes e praças.

Estudando com o cuidado exigido pela importancia do assumpto, cumpre a commissão o dever de dizer ao Senado que aquella proposição contém medidas puramente administrativas, de caracter regulamentar, e invade attribuições do Poder Legislativo, nullificando actos praticados por autoridade competente, a bem da disciplina militar e sem ferir direitos; ao contrario, obedecendo á legislação vigente, como se vê no artigo 145 do Regulamento approvado pelo decreto n. 330 de 12 de Abril de 1890.

Essa invasão traduz se em um choque entre dous poderes da Nação, mal que convém a todo o custo evitar em obediencia ao preceito constitucional, que proclamou a independencia e harmonia desses poderes dentro das suas espheras da acção.

Observa a commissão, além d'isso, que as medidas lhe parecem desnecessarias, desde que, como é sabido e verificou na Secretaria da Guerra, o Governo tem concedido licença para no anno vindouro se matricularem muitos dos alumnos excluidos da Escola, pelo acto de 18 de Março de 1895, sem fallar nos que foram desde logo readmittidos e ahi estão frequentando as aulas, numero que excede de 100.

A Commissão pede venia para recordar ao senado as palavras consignadas na Mensagem do Sr. Presidente da Republica, lida por occasião da abertura do Congresso e na qual, dando conta dos acontecimentos passados na Escola Militar e das providencias tomadas pelo Governo, assim se exprime:

« Essas providencias foram exigidas pela gravidade das circumstancias, a bem da ordem e « tranquillidade publica e e a desaffronta da disciplina e do prestigio da legitima autoridade. »

O competente para julgar em ultima instancia um acto da administração militar relativo á disciplina é a autoridade investida do supremo mando do exercito, e esta pela Constituição de 24 de Fevereiro, art. 48, n. 4, é o Presidente da Republica, que se manifestou a respeito com as palavras acima transcriptas.

Se os juizes e tribunaes civis, nada têm que ver com os delictos militares e muitos menos com as faltas disciplinares que são punidas pelos regulamentos e autoridades investidas dessa prerogativa,—escapa ao Congresso Nacional competencia para interferir nestes assumptos, pois sua missão constitucional é legislar e não administrar.

Assim, pois, a commissão, considerando por estes motivos, attentatoria da independencia do Poder Executivo medidas contidas na proposição sujeita ao seu estudo—propõe ao senado a sua rejeição.—João Neiva.—E. Wandenkolk.—Almeida Barretto.

O Sr. Ministro da Marinha enviou ao senado as informações pedidas sobre a somma total que recebeu o Sr. almirante Jeronymo Gonçalves, como commandante em chefe da esquadra legal.

— Diz o «Jornal do Commercio» sobre o custo da guerra do Rio Grande do Sul:

« Sabemos, sabem os contribuintes que o Sr. presidente da republica solicitou ao Congresso um credito extraordinario de 14.000 contos para as despezas do Ministerio da Guerra, no Rio Grande do Sul, sendo mais de metade dessas despezas applicada aos soldos e outras proprias dos corpos chamados civicos.

O que ainda são sabemos, e provavelmente não saberemos tão cedo, é o custo total da guerra civil, que tanta gente, por não poder prolongal-a por mais tempo, resigna-se a ver de veras acabada.

Conseguimos, porém, saber mais alguma cousa.

Até agora as despezas conhecidas da guerra civil no Rio Grande do Sul, no Ministerio da Fazenda importaram em 52.000 contos, e em tres exercicios toda a renda das Alfandegas do Rio Grande do Sul tem sido applicar ás despezas da guerra, não contando os supprimentos feitos pelo Thesouro ao governo do Rio Grande do Sul. Essas duas outras de 14.000 e de 52.000 contos, fazem já um total de 66.000 contos.

Tendo sido feitos tambem grandes negocios de fornecimentos de cavalhadas e de armamento em Montevidéo e Buenos-Ayres, pagos em letras ou cheques contra o Thesouro ou por meio de supprimentos passados pelo Banco da Republica, não será exagerado calcular o custo total da guerra civil em 80.000 contos. »

O mesmo jornal accrescenta:

« Pelo que somos informados nos gastos com a repressão da guerra civil commetteram se grandes abusos, que, bem apurados na liquidação a iniciar, poderão importar para o Thesouro a economia de grandes sommas. E' talvez por isso que tanto se grita contra a permanencia do general Galvão no Rio Grande, pois S. Exc. alli chegou deu ordens para nenhuma despeza fosse effectuada sem o seu exame detido das contas.

E foi assim que a Caixa Militar de Porto Alegre deixou de pagar 400 contos a um e 150 contos a outro commandante de uma columna «patriotica», conforme já estava ordenado, antes da chegada daquelle general, em simples officio, independente de qualquer explicação.

Era essa a praxe alli seguida, a contento dos cultores da industria e da guerra. Ao passo que as forças do exercito eram pagas á vista das respectivas folhas, com a responsabilidade do quartel-mestre, do fiscal e dos commandantes, os civis o eram, em algumas columnas, á vista de simples requisição dos chefes, que até por telegramma faziam requisições mais ou menos nestes termos: « Preciso de tanto para o pagamento de minhas forças. » E as quantias eram enviadas de accordo com os espedidos, em que mais tarde se apresentasse folha regular, como se faz em todo corpo organisado militarmente.

— Publicou o «Diario Official» as seguintes informações a respeito de ajudas de custo dos officiaes:

Contadoria Geral de Guerra—3ª secção—N. 1.182.—Julga a secção poder-se declarar á Alfandega do Estado do Maranhão, resolvendo consulta constante de seu officio junto, n. 28, de 14 de Agosto findo, que o abono de ajuda de custo só compete aos officiaes quando, nos termos dos arts. 43 e 44 das instrucções sobre vencimentos militares e diversas disposições, marcham em commissão do serviço isoladamente e não reunido a forças do exercito; e que os segundos tenentes e alferes addidos a corpos têm direito ao respectivo vencimento quando em exercicio, embora não se achem ainda classificados.—Em 11 de Setembro de 1895.—O chefe, Antonio Bruno de Oliveira.—Concordo.—Em 12 de Setembro de 1895.—Lage.

— Contadoria Geral da Guerra—Em 11 de Outubro de 1895.

Exm. Sr. marechal Ministro da Guerra.—O «Paiz» de 10 do corrente mez, sob a epigraphe «Interesses Militares» censura o aviso de 20 de Setembro ultimo, declarando ao inspector da Alfandega do Maranhão que o abono de ajudas de custo sómente compete aos officiaes quando marcharem em commissão de serviço isoladamente e não reunidos a forças do exercito.

Dos arts. 43 e 44 do decreto n. 946 A, de 1 de Novembro de 1890, vê-se que os officiaes nomeados para commandantes de districtos e que forem exercer commissões de corpos especiaes no Estados, os arregimentados removidos por promoção ou transferencia não solicitada, os que tenham de matricular se nas escolas militares e os empregados das colonias têm direito a ajudas de custo e que, nestes termos, não se póde cogitar que os incorporados a forças do exercito estejam comprehendidos, mas simplesmente os que marcham isolados, sendo que ainda assim o § 2º das instrucções de 24 de Julho de 1857 não as concede quando viajando dentro do mesmo Estado.

E tanto carecem direito a ajudas de custo os officiaes que marcham incorporados de uns para outros ou dentro do mesmo Estado, que nos casos occorridos, o governo tem usado a faculdade de fazer adiantamentos de soldos para serem descontados na fórma da lei e de conformidade com o § 10 das referidas instrucções de 1857.

Os officiaes incorporados a forças do exercito além de protegidos e soccorridos, viajam com menor dispendio que os isolados e excepções não estabelecem regras, mesmo porque na guerra contra o Paraguay os do exercito sem marcha não perceberão ajudas de custo e não procede o argumento da concedida provisoriamente por aviso de 28 de Dezembro de 1864 do Brazil ao estrangeiro, visto que julga-se não ter applicação a do decreto n. 592 de 3 de Março de 1849. como consta da imperial resolução de 30 de Dezembro de 1865, tomada sobre consulta das secções reunidas de guerra, marinha e fazenda do conselho de Estado.

Ainda mais, o presidente de Minas Geraes, em officio n. 14, de 14 de Outubro de 1889 por haver assumido a responsabilidade de mandar abonar ajudas de custo aos officiaes que com a ala esquerda do 23º batalhão de infantaria para alli seguiram desta capital sem ajustar contas e sem bagagem, julgou dever submetter seu acto á approvação do governo que, por aviso de 7 de Novembro seguinte declarou concedel-a á vista dos motivos justificativos e não em consequencia das disposições em vigor.

Para o pagamento da ajuda de custo, desde a Concordia, no Uruguay até o Aquidaban, nos extremos limites do Paraguay não haveria thesouro sufficientemente habilitado como nas circumstancias actuaes não existe para restabelecer amplitude da referida vantagem, que viria a ser reclamada por todos os officiaes que com forças marcharam nas operações de guerra do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

No regimen republicano é attribuição do poder legislativo alterar, reformar e interpretar a lei, pelo que o governo não deve tornar extensivo sem base em controversia a autorisação competente o abono de vantagens de que resulta augmento de despeza.

A lei, a moral, o direito, o bom senso e a logica, creio estarem na integra do aviso impugnando, como se tem demonstrado e jamais deverão prevalecer praxes e precedentes contrarios aos interesses da Fazenda Nacional, que sendo os de todas as classes sociaes, não se pode prejudicar.

Saúde e fraternidade. — O director Carlos Correia da Silva Lage.

REVISTA DIARIA

Perdão—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em data de ante-hontem, expedio o seguinte

Decreto:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1895.

O Governador do Estado, a quem foi presente o requerimento do sentenciado Bernardino José Lopes Nasario, pedindo perdão do resto da pena de 14 annos de prisão que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Bom-Conselho, em sessão de 16 de Dezembro de 1890, por crime de homicidio;

Considerando que a prova resultante do processo instaurado contra o peticionario não offerecia base sufficiente para a imposição da pena, porquanto consta ella de depoimentos de testemunhas de ouvir dizer, umas sem determinarem pessoa certa e outras com referencia ao pai da victima, cuja suspeição é manifesta;

Considerando que o peticionario antes de commetter o crime era tido como um cidadão honesto e morigerado e que durante a sua prisão o seu procedimento tem sido exemplar;

Considerando que conforme o parecer do Dr. procurador geral do Estado, tanto a decisão do jury como a informação do juiz de direito interino daquelle municipio fundaram-se em provas aliunde inteiramente estranhas ao processo;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 57, § 11 da Constituição, perdoar ao sentenciado Bernardino José Lopes Nasario o resto da pena a que foi condemnado.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, faça executar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.—Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.»

Eleição Municipal—E' este o resultado da apuração dessa eleição no municipio de Bom Jardim.

	Votos
Prefeito	
Prisciliano da Motta Silveira	681
João Gomes da Silva	70
Major Carlos Leitão de Albuquerque	58
Custodio Ferreira da Costa Novaes	28
Sub-Prefeito	
José Eloy Pereira Lima	709
Octaviano da Motta Silveira	72
Antonio Barbosa de Araujo Pereira	28
Urbano Vieira Carneiro da Cunha	28
Concelheiros	
Dr. Justino da Motta Silveira	526
Major Abilio Aprigio de Souza Barbosa	398
Tenente-coronel Manoel Joaquim Pereira Lima	398
Major João Florentino da Cunha Azevedo	393
Manoel Honorio Ferreira Lima	393
Manoel Augusto de Miranda Henriques	393
Jeronymo Maximiano de Aguiar	372
José Antonio Duarte Costa	350
Vicente Soares da Fonseca	347
Agostinho Barbosa de Aguiar	177
Joaquim José de Miranda	177
Manoel Gomes da Cunha	177
Lourenço Xavier da Fonseca Filho	177
José Gomes Barbosa Filho	177
José Ferreira Pessoa de Oliveira	177
Nicanor Prisciliano da Cunha Souto-Maior	57
Olympio João da Silva Nó	57
Capitão José Juvino de Faria Leite	31
Manoel José Pinto	28
João Heraclio do Rego	28
Manoel Tertuliano Barbosa Leal	28
Etelvino da Cunha Souto-Maior	28
Francisco Alves de Freitas	28
Guilherme Thomé da Costa Revoredo	28
João Francisco de Mello	14
Carlos Ferreira da Silva	14
Mariano Firmino de Albuquerque	14
Juvino Alves de Freitas	6
Feliciano José de Barros	6

MUNICIPIO DE PETROLINA

Prefeito

Agostinho de Albuquerque Cavalcante.

Sub-Prefeito

Carolino Rodrigues Coelho.

Concelheiros

Tenente-coronel Antonio Manoel de Amorim.
Tenente-coronel Bemvindo Amancio Rodrigues Coelho.
Tenente-coronel Antonio Rodrigues do Bomfim.
Tenente Pedro Gomes da Silva.
Juvelino Coelho de Macedo.
José Virginio da Silva.
João Ribeiro de Mello.
Deolindo Francisco Ramos.
Antonio Nery dos Anjos.

Dr. Miguel Pernambuco—A' bordo do vapor «Brézil», deve chegar amanhã á esta cidade, o nosso amigo o Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, digno representante deste no Estado Congresso Federal.

O Exm. Dr. Miguel Pernambuco que tão importantes serviços tem prestado á sua terra natal desde longa data, volta a ella depois de ter-lhe continuado os mesmos serviços dedicados na casa do congresso a que pertence, e os seus coestadanos agradecidos lhe demonstrarão o apreço em que o tem, recebendo-o como a quem é credor de sympathias e gratidão.

Com effeito, informam-nos que os seus amigos e affeiçoados preparam-lhe recepção de sympathica significação, ao seu desembarque no Arsenal de Marinha ás 7 horas da manhã.

Consorcio—Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa com a Exma. Sra. D. Rita de Cassia Coelho Cintra.

O acto civil terá lugar no palacio do Exm Governador ás 5 e meia da tarde, e seguidamente d'ahi sahirá o prestito nupcial em direcção á capella do Hospital Portuguez, onde celebrar-se-hão as ceremonias religiosas.

O faustoso acontecimento que hoje terá realisação, não pode passar sem alegrar os amigos do Sr. Dr. Affonso Costa, a quem desde já apresentamos, portanto, as nossas felicitações interessando nos em suas alegrias intimas.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito substituto reciproco do 5.º districto criminal, estando presentes 31 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Antonio Ferreira Medrado ou Manoel Secundino Correia vulgo Arrepia pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal de 1830 e um dos autores dos ferimentos de natureza grave que a 26 de Julho de 1887, na freguezia do Poço da Panella, soffreram João Zacharias Ferreira e Possidonio Joaquim da Assumpção.

O concelho de sentença compoz-se dos jurados:

Zeferino Candido da Silva,
Innocencio Lopes de Mendonça,
Amancio Bezerra Cavalcante de Sá Costa.
Joaquim José da Costa Valente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Antonio Luiz da Silva Guimarães.
Antonio Avelino de Campos.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
José Firmino Ribeiro.

Fez a accusação o Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2º promotor publico.

Produzio a defeza o Dr. Tito Rosas.

Houve replica e treplica.

Em face das decisões do jury o Dr. juiz de direito absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Hoje será julgado o réo Eugenio José da Costa do qual é advogado o Dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Theatro Santa Isabel—Ante-hontem a Companhia de Operetas do Sr. Fernandes Pinto & C. promoveu um bom espectaculo em beneficio da apreciada actriz Cecilia de Carvalho, levando á scena a applaudida revista «Tim Tim por Tim Tim».

O theatro achava-se lindamente decorado e litteralmente repleto de espectadores.

A's 8 horas e 50 minutos o maestro Luiz Moreira empunhou a batuta sendo alvo de uma estrondosa salva de palmas.

Depois da ouvertura executada pela orchestra teve principio o espectaculo que até o fim correu animadissimo.

Quando a Cecilia apresentou-se em scena, houve uma verdadeira chuva de flores no meio dos mais delirantes applausos.

No intervallo do primeiro para o segundo acto o esperançoso actor Alfredo Lopes com toda a expressão recitou a bella poesia «Eterna Gratidão».

No segundo acto o Leonardo no papel de Lucas e o Cesar de Lima no de Ullysses, fizeram as delicias do publico que não regateau-lhes applausos.

No intervallo do segundo para o terceiro acto a intelligente actriz Ada cantou a celebre cançoneta «Seu Anastacio chegou de viagem».

Ao terminar o primeiro acto uma commissão da Arcadia Julio de Sant'Anna foi ao palco e o orador da commissão, o Sr. Adelino Cabral da Costa, offereceu á beneficiada em nome da Arcadia, um riquissimo broche de ouro com brilhantes.

A actriz Leonor Rivero que tambem foi alvo de ruidosas manifestações, offereceu a sua companheira um importante guarda joias.

Um grande retrato a oleo foi offertado á beneficiada por um grupo de admiradores.

O maestro Luiz tambem offereceu alguns presentes.

Alguns collegas da Cecilia offereceram-lhe uma custosa pulseira de ouro com brilhantes.

Para a descripta festa muito concorreu a Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, á qual o espectaculo fora offerecido.

No segundo acto um moço recitou uma poesia de um dos camarotes da primeira ordem.

Foi uma festa boa.

O hymno chinez—Vem agora á proposito fallar do hymno do Imperio Chinez cujo titulo é «meu paiz chinez».

A musica é uma melodia solemne e singela, que não deve ter custado grandes esforços de imaginação ao seu autor. Verdade é que tudo é relativo.

Convém observar que na China as classes superiores professam desdem profundo pela arte musical, que só as classes populares cultivam.

Nenhuma dama da alta sociedade consentiria em tocar um instrumento qualquer; tal prenda é digna quando muito das bayadeiras que guarnecem os «barcos de flores».

Eis as quatro estrophes do canto patriotico chinez:

« Grande filho do céo! os raios da tua gloria reflectem-se no teu paiz florido. Por toda a parte na terra se escuta a tua voz; nenhuma potencia iguala a tua força e em grandeza.

Teus vasallos possuem todos o seu quinhão nas torrentes de felicidade que sahem dos teus braços: que o teu quinhão, oh! filho do céo, seja a felicidade suprema, que cada anno te favoreça com ricas e optimas colheitas.

As grandes virtudes dos teus avós resplendem na tua vida, que o teu reinado seja ainda mais celebre que os altos feitos de teus pais. De joelhos o imploramos.

Os povos estrangeiros curvar-se-hão diante de ti e hão de trazer-te os seus tributos para solicitar paz. Que o teu povo fiel se regosije ainda durante dez mil annos de tua augusta clemencia, do teu favor divino».

Depois dos ultimos acontecimentos, esta ultima estrophe seria supprimida em qualquer outro paiz. Na china, porém os mandarins de certo persuadiram ao povo que o resultado da campanha foi glorioso para as armas nacionaes e que os barbaros do Nippon se viram obrigados a solicitar a clemencia do Augusto Imperador.

Barão de Arariba—Vindo da Capital Federal a bordo do vapor «Magdalena» chegou a esta cidade o illustre Sr. Barão de Arariba.

Diversos amigos foram recebel-o.

Cordialmente saudamol-o.

Publicações—Recebemos:

«Agenda Industrial»—Fasciculo n. 17, 2º anno do repertorio dos relatorios de patentes de invenção concedida pelo governo da Republica.

—«Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo»—Appellação civil n. 858, appellante, o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; appellados, Baptista Dias & C., em liquidação; juiz relator o Sr. Ministro Pinheiro Lima.—Allegações dos appellados.—Um folheto de 18 paginas.

—«O Brazil e os Estados Unidos», ns. 8 e 9 anno XXV.

Essa esplendida revista de propriedade do illustre brazileiro Paulo Coelho e destinada a desenvolver as relações de commercio e amizade entre os Estados Unidos e o Brazil, ainda uma vez se apresenta digna de toda acceitação pelas suas boas gravuras e collaboração.

Agradecemos.

Actor Cesar de Lima—Hoje terá logar no theatro Santa Isabel um espectaculo em beneficio do sympathico e intelligente actor Cesar de Lima.

Será levada á scena a grandiosa revista «Pontos nos ii», na qual o Cesar de Lima faz o papel de «Queiroz que paga para nós».

Em vista do grande merecimento de Lima é de esperar que o theatro tenha uma enorme enchente.

Desde já auguramos uma imponente festa e como tal digna do beneficiado.

Paquete Orissa—Este paquete da Pacific Steam Navigation Company Straits of Magelhan Line é esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois para Valparaizo com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Novo cabo telegraphico — O *New-York Herald* de 24 de Setembro annuncia que no dia anterior o vapor da Companhia do Cabo Commercial *Mackay-Bennett* deitou com feliz exito a primeira secção do cabo submarino entre a cidade de New-York e a ilha do Haity.

Esta linha vai, depois de concluida, unir-se ás do systema da Compagnie Française des Cables Télegrafiques, abrindo assim novas communicações entre a America do Norte, Venezuela, as Guyanas, as Antilhas e a ilha de Cuba.

Bemvinda seja!

Mon Reve—Os dignos proprietarios do *Pantheon das Artes*, importante estabelecimento á rua 15 de Novembro n. 67, acabam de editar á capricho uma linda valsa para pianos, que tem a denominação que titula esta noticia.

Inspirada composição da distincta amadora, Exma Sra. D. Elvira Monteiro de Mello, é um producto de gosto e proficiencia musical, que da bello testemunho do talento de sua autora.

A valsa *Mon Reve* é a alma de uma joven que se expande e traduz em harmonias pensamentos intimos e communica-os a quem lhes aprecia o enlevo. E uma producção d'esta ordem traz em si o sello de aceitação, para excusar apresentações.

E' credora d'um logar de distincção nas estantes dos amadores.

Agradecemos á gentileza dos Srs Nogueira Irmãos no enviar-nos graciosamente o exemplar da referida valsa, que a estimavel autora dedicou ao Sr. Dr. Antonio Nogueira de Souza

Passamento—Do Pará noticiam em 15 do corrente o fallecimento do desembargador José Roso de Araujo Damin, illustre paraense que durante algum tempo esteve no nosso Estado, onde casou-se.

O finado exerceu o cargo de juiz de direito na capital do Pará e foi no tempo do Imperio deputado por aquelle Estado á Assembléa Geral Legislativa, tendo sido nessa epocha um dos chefes do partido liberal, alli.

Em signal de pesar pelo seu passamento, o commercio e os bancos daquella cidade cerraram as suas portas.

Facada—Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, o individuo de nome Monteiro, por motivos os mais frivolos, deu uma facada em Ananias de tal, em quem produzio ferimento grave.

O activo Sr. subdelegado do Recife fez transportar o offendido para o hospital Pedro II.

Contra o offensor, que é conhecido como desordeiro a mesma autoridade procede na forma da lei.

Roubo—Ainda a proposito da noticia por nós dada ha alguns dias, procurou-nos o Sr. Dr. Villa-Nova, digno chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco, e pedio-nos que declarassemos não ter elle formulado nenhuma accusação contra os empregados da Companhia de Beberibe que foram fazer o trabalho em sua casa, quanto a serem elles autores do roubo soffrido pelo mesmo Dr. Villa-Nova.

O que disse foi que, indagando dos quatro trabalhadores si havia alguem entrado em sua casa, teve como resposta que ninguem, a excepção d'elles, havia alli penetrado.

Em vista d'essa declaração foi que deu voz de prisão aos referidos trabalhadores, communicando o facto á autoridade policial que tornou effectiva a prisão.

Triumpho—D'essa localidade nos communicam que a Sociedade Instructiva e Recreativa Triumphense, no dia 13 do corrente, realisou o seu espectaculo mensal.

Foi representado o drama « O homem da epocha », finalisando o espectaculo com a comedia « Os dous teimosos ».

Mereceram applausos os amadores que tomaram parte na representação.

Cães contrabandistas—O contrabando com os cães se faz hoje entre a Suissa e a Italia, e são principalmente relogios e cadeias que os animaes auxiliares dos contrabandistas transportam.

A educação d'estes cães se faz de uma maneira inteiramente especial. Um contrabandista se veste de guarda d'Alfandega italiana, depois bate violentamente o cão, o segue, lhe dispara um tiro depois. O cão aprende assim a temer, odiar, e sobretudo a fugir do guarda d'Alfandega.

Os guardas d'Alfandega se defendem contra os cães dos contrabandistas em diversas modas. Os esperam e procuram matal-os a tiros, mas raramente o conseguem. Armam laços sobre a sua passagem como os que se preparam para os lobos e as raposas. Renunciam as tentativas de envenenal os com carne contendo estrychnina ou outra substancia venenosa, porque os cães não a comem. Procuram educar outros cães, amigos da ordem em auxilio da lei que aquelles violam. Mas os cães dos contrabandistas o são como os seus donos, são contrabandistas desde uma longa serie de gerações, são uma raça que tem o contrabando no sangue.

E isto é favorecido pela superioridade que tem o contrabandista sobre o guarda d'Alfandega, superioridade que algumas vezes se manifesta d'um modo singular.

A's vezes, sobre a fronteira italiana, os contrabandistas se divertem a enganar os guardas d'Alfandega, fazendo vir da Suissa caixas de relogios vasias, e pagando o diminutissimo direito a que estão sujeitas. Os relogios, trazidos pelos cães, mettem-se depois dentro.

Na Italia, como na Suissa e em França e mesmo em toda a parte, as populações são favoraveis ao contrabando e adversas ao guarda d'Alfandega. Tambem a litteratura amena e a poesia são favoraveis aos contrabandistas.

Um grande economista italiano, que era professor, clama em nome dos bons principios da sciencia economica, contra as Alfandegas, nos seus livros e nas suas lições. Aquelle grande economista veio a ser ministro, e os estudantes, na sua ingenuidade, esperavam que o fosse para abolir as Alfandegas.

Talvez o publico seja, sem sabel-o, do parecer theorico d'aquelle grande economista. Talvez esta sympathia geral pelos contrabandistas tenha uma outra causa o gosto irresistivel do homem para as cousas prohibidas, pelo que se compraz, não só em fazel-as, mas tambem em vel-as fazer.

Quantia enviada—Uma pessoa que occultou o nome enviou nos 2$000 em valles de diversas casas commerciaes para distribuirmos pelos pobres.

O nosso remettente deve comprehender que é impossivel irmos trocar os referidos valles por moeda corrente e com tal mão podemos satisfazer ao pedido.

Fica, pois, em nosso poder a dita quantia para entregarmos ao mesmo remettente quando este apparecer.

Esplendido—E' este o titulo de um lindissimo schottisch para piano composto pelo Sr. Aurelio Cavalcante

O «Esplendido» é uma dessas musicas arrebatadoras que mui raramente apparecem para tirar o pobre musico da melancolia das valsas que actualmente estão no apogêo.

Ficamos devéras encantados ouvindo executar o mimoso schottisch.

A's nossas leitoras recommendamos o «Esplendido» como digno de figurar na estante de qualquer musico, pois elle presta-se perfeitamente á ser instrumentado.

Aos Srs. Préalle & C., somos muito gratos pela offerta que nos fezeram de um exemplar.

A industria serica—A Europa teve á sua disposição, em 1893 13.675 000 kilog. de seda, isto é, 4 556000, produzidos pela China, 2.685.000 pelo Japão, 287.000 pela India.

O extremo Oriente produz, pois, mais da metade do total do mundo.

A producção européa foi de 5.399.060 kilogrammas, a da Asia e a da Asia Menor de 748 000.

A França produzio, no mesmo anno, 852.000 kilogrammas e importou 7.530.740 kilogrammas.

O consumo sobre esta ultima quantidade foi, porém somente de 4.010,000 kilogrammas. A producção total das sedas em França foi avaliada em 600 milhões de francos.

Com relação á importancia da producção do Extremo Oriente, a Camara do Commercio de Lyon acaba de organisar uma missão commercial e industrial que terá de explorar as regiões de producção da seda na China, installar se nos seus centros e informar constantemente o commercio francez das condições da producção e dos preços na China.

Julio de Sant'Anna—No domingo ultimo, effectuou-se no cemiterio publico de Santo Amaro, a ceremonia da collocação da lapide sobre o tumulo desse malogrado e talentoso artista, e que fôra mandado construir pela Arcadia.

Ao acto que revestiu imponencia, compareceram pessoas de diversas classes sociaes, sendo pronunciados discursos allusivos ao mesmo acto.

Muitas corôas mortuarias foram depositadas sobre o tumulo

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 de Outubro, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão e excisão da tunica vaginal pelo processo Bergmann, reclamada por hydrocele.

Amputação da côxa, na parte média, pelo processo a retalhos, anterior e posterior, reclamada por esmagamento.

Ablação de kysto do nariz.

Rescisão da 12.ª costella esquerda, reclamada por fistula do thorax e carie da costella.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Posthotomia, reclamada por phimosis inflammatorias.

Pelo Dr Vieira da Cunha:

Sequestrotomia, reclamada por necrose do terço médio direito.

Reconstrucção do canal da urethra, reclamada por destruição do mesmo.

Pelo Dr Arthur Cavalcante:

Phimosis, reclamada por cancros venereos.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena»:

Ernest Lorus, Barão de Arariba, Joaquim Corrêa de Araujo, Adolph Ogelh, Dr. Francisco Cardoso, E Henry Wilson, José Rebello Padilha, D. Amelia Padilha de Souza, José Ferreira Padilha, Wilhelm Hardy, José de Oliveira, Antonio Pereira Lima, José Pinheiro de Lyra, J. Gonçalves Martins, Francisco Fernandes de Mello, D. Emilia Soares Rodrigues.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Una»:

D. Maria das Dores de Medeiros, J. Leão Jº de Carvalho, D. Amelia de Medeiros Dourado, 3 filhos e 1 enteado, João Galvão, D. Candida de Carvalho, Dr. Bazilio Caldas, Joaquim J. Gomes, João M. da Rocha, Antero de Almeida, Pedro Fernandes, Antonio L. de Siqueira Mello, João J. Lourenço e 1 menor.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Magdalena»:

William Harlon, G. Brodly, John Hartly, Manoel F. Santos, Francisco Medicis, J. a R. Paula, J. Gil Peres, Manoel R. Maia.

— Chegados do sul no vapor nacional «Olinda»:

Virginio Barros, Deodato Santos, sua senhora e filho, desembargador J. de Oliveira Andrade, Antonio da Cunha Pinheiro, Secundino Pederneiros, Magdalena Vallet e seu filho, Virginio Mendes da Silva, Elias Pompilio, Emilio Guimarães, D. Julia Kublien, Andrienne e sua irmã, José da Silva Candido, Ricardo H. da Silva e sua senhora, Candido G. Albuquerque, Libanio do Amaral e sua senhora, 1 soldado e 1 cabo, Amaro de Macedo, Maria do C. dos Santos, José Luiz, João J. de Lima, L. da Silva Gomes, Rufino A. de Luna, Paulino P. de Simões, Antonio de Albuquerque, Horacio de Albuquerque, Luiz Champson, Roberto Weber, Joanna Maria da Conceição, Joaquim Fernandes, Manoel Rodrigues, Antonio Ferreira, João R. de Almeida e sua senhora, Joaquim Wanderley, C. Wanderley, Bemvindo Coelho, Antonio Amorim, Estephanio A. Coutinho, Bartholomeu Santos, Manoel Vicente Rocha, Pedro Gaffin, José da Silva Oliveira, Luiz P. Miranda, João F. da Costa, Raymundo Seixas, C. F. Lougstreel.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª *Publicação*

Julio Francisco de Souza Lemos, maritimo, residente na freguezia Santo Antonio, com Julia Maria Dias, residente na freguezia de S. José solteiros e naturaes deste Estado.

João Anastacio de Miranda, empregado no commercio, com Aurelina Augusta de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

Damião Cosme de Azevedo, artista, com Florinda Candida Uchôa, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Joaquim Martins de Amorim, residente na freguezia do Recife, com Maria José Aguiar, residente na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 28 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi-grado*	*Barometro a 0)*	*Tensão do vapor*	*Humidad*
6 m.	25,°9	759,m76	16,76	67
9 »	26,°9	760,m62	17,04	64
12 »	27,°7	759,m57	18,11	66
3 t.	27,°8	759,m67	17,04	62
6 »	27,°4	760,m10	16,89	63

Temperatura minima 25,°50. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,25. Ennegrecido —Prateado.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m3, sombra 4,m2.

Chuva nullo.

Direcção do vento: ESE com interrupções de SE e E duradte todo dia.

Velocidade média do vento 5,m18 por segundo.

Nebolosidade média 0,25.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar.	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Outubro	7 h. 30 da m.	0,m75
P.	« «	12 h. 40 m. da t.	1,m85

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 93 rezes para o consumo de hoje

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 28 de Outubro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	129
Entraram	6
Sahiram curados	12
Falleceu	1
Existem em tratamento. . . .	122

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 26 de Outubro:

Existiam	11
Sahiram curados	2
Existem	9

Dos 5 que estavam em observação adoeceram dous.

Movimento do dia 27:

Existem em tratamento. . .	6
Em observação	3

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 de Outubro:

Alcides Carneiro Leão, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista.

Jacintho de Souza Muniz, Portugal, 54 annos, casado, Boa Vista.

Maria José, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Alberto, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Luiz de França, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista.

Umbelina de Albuquerque, Pernambuco, 40 annos viuva, Boa Vista.

Luiz, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista.

Francisco de Assis, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1895.

Existiam 408, entraram 5, sahiram 5, existem 408.

A saber: nacionaes 370, mulheres 11, estrangeiros 27, mulheres 0, total 408.

Arraçoados 400.

Bons 389, doentes 15, loucos 1, loucas 1, total 389.

Movimento da enfermaria—Teve alta: Vicente Ferreira dos Santos.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Caxias, para Archelaumondes.
Da Bahia, para Barros Luiz Dias.
De Pelotas, para Ernesto Maia.
De Jaraguá, para João Carvalho.
De Maceió, para Clara Gomes Correia da Silva.
Da Parahyba, para Anglieus-Augusto Souza.

Estão funccionando regularmente para o Sul tres linhas, e uma continúa com defeito proposital.

Para o Norte e Centro bôas.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea—Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar—Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz—O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre—Illuminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto—A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes—Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

G Ohnet—O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto—O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso—Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto—Miragem, 1 vol.
Assis Brazil—Democracia, 1 vol.
Ribas—A Capital Federal, 1 vol.
C. e Souza—O Missal, 1 vol.
V de Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas—Fructo prohibido, 1 vol.

ILEGÍVEL

Contos da carochinha, 1 vol.
E. do Prado —Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha—A Normalista, 1 vol.
J. Diniz—A morgadinha dos canaviaes 2 vols. broc.
J. B. C.—Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura—O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier—Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet—O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot—A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier—O Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais. — Cocottes e Concelheiros, 1 vol broch.
Rabelais.—Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay.—Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e amor, 1 vol. broc.
» A Sedução por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet.—O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion.—Narrações do Infinito 1 vol. enc.
» Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
» A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
» Deus na natureza, 2 vols enc.
Laffitte—Paradoxo da igualdade, 1 vol. enc.
U. da Silveira—Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna—Manual das Jovens Mães. 1 vol. enc.
C. Vilella—Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Fetis—A musica ao alcance de todos, 1 vol enc.
Cristobal Litran—Historia de Victor Hugo, 1 vol enc.
P. Campos—A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez—O Pastelheiro de Madrigal, 2 vols. enc.
Luiz D'aréne—A Favorita de Bou Amema, 2 vols. enc.
Cunha e Sá—O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert—Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira— Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro poocesso e Julgalmento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE OUTUBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes :

Do Recife—Appellante Jorge José Gomes da Rocha, appellada a justiça Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante João Gomes dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente

Appellações civeis :

De Barreiros—Appellante Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, appellada D. Angelina de Medeiros Vasconcellos. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do juiz Carlos Vaz

De Bom Jardim—Appellante Vicente Lopes de Mendonça, appellado João Alves Carneiro de Araujo Pereira. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes João Carlos e Carlos Vaz.—Desprezados os embargos, contra o voto do juiz João Carlos.

PASSAGENS

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação crime :

De Muribeca—Appellante Alexandre Soares de Mello, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :

Ao juiz Galvão :

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Anselmo Francelino de Paula.

Aggravo de petição :

Ao juiz Caldas Barreto :

De Olinda—Aggravante D. Margarida Alves Vianna, aggravado o Dr. Ovidio Alves Manaya.

Appellação crime :

Ao juiz Almeida :

Do Bonito—Appellante José Ferreira de Lima, appellada a justiça.

Appellações civeis :

Ao juiz Caldas Barreto :

Do Recife—Appellante Zeferino Ferreira da Costa, appellados Sebastião José Bezerra Cavalcante e outros.

Ao juiz Almeida :

Do Recife—Appellante Manoel Moreira Ribeiro, successor de José Pereira, da Silva Lisboa, appellado o juizo.

Ao juiz Carlos Vaz :

Do Rio Formoso—Appellante a Fazenda, appellados o Dr. Francisco Romano de Brito Bastos e outros.

Ao juiz João Carlos :

De Olinda—Appellantes Antonio Ferreira da Rocha e D. Joaquina Monteiro da Costa Leal, appellados Affonso Ferreira da Rocha Leal e D Zulmira Velloso da Costa Leal e outros.

Encerrou-se a sessão á 12 horas e 30 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ordem 3.ª do Carmo

Foi importante a posse dos novos eleitos, se acaava o Sr. beato Miguel dos Santos Costa Junior, que regozijava-se de contento por sentar-se na cadeira de mestre de noviços da sua Ordem

Depois das formalidades os religiosos Carmelitas entoaram o *Te Deum* Laudamos. Era, quando os sinos deviam repicar em acção de graça de tão esplendido successo, mas tal não aconteceu, os sinos começaram a dobrar e o povo a pedir misericordia todos dizendo : Dobro de defunto ! Dobres de defuntos ! E outros diziam tudo isto por cauza do beato Miguel dos Santos Costa Junior, nunca se vio isto, e outros, só castigo !

Vamos ver o final.

João Arara.

Quem providenciará ?

Quasi um anno já é tempo mais que sufficiente para chegar São Benedicto para Marayal madeiras depositadas naquella estação pertencentes a Possidonio José Ferreira, Joaquim Henrique da Silva Jatobá, João Cimaco de Araujo, Francisco Vicente, Antonio Francisco Jatobá Canuto, Genuino Jatobá Canuto. Manoel Florencio Jatobá Canuto, Paulino Antonio de Souza, sem destino a praça do Recife, negociantes estes que têm compromisso com Vicente Alves Machado, José Bernardino Ferreira, Guilherme Sepiler, Domingos Avila e outros.

Graças ao Sr. Celso Pereira chefe do movimento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e Domingos Correia e seu comparsa França, que escandalosamente prejudicam a todos em favor do Sr. José Cavalcante negociante de madeiras e thesoureiro da mesma estrada deixando de satisfazer aos particulares porque são empregados sem que tire o direito, pedimos providencia a quem direito tiver, e tenham paciencia os mesmos Srs. Vicente Alves Machado, José Bernardino Ferreira, Guilherme Spiler e Domingos Avila, que suas contas serão pagas logo que o Sr. Cavalcante deixe de ser preterivel nas remessas constantes de madeiras para essa praça.

São Benedicto, 28 de Outubro de 1895

Prado Pernambucano

Chama-se a attenção da digna Directoria desta Sociedade, afim de tomar as respectivas providencias, no 5.° pareo da corrida realisad ema 27 do corrente, quando montou o jockey José Marcelino no Dictador e Casimiro no Palhaço.

Bithorx.

ROSAS NAS FACES, PEROLAS NA BOCCA e ambar no halito é o resultado da legitima Agua Florida de Murray & Lanman, usada como loção ou como dentifricio. Recommendemos este exquisito perfume a todas as pessoas de bom gosto. 14

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attes o que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Rauliano Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1° regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

Musicas

Enorme e variado sortimento musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responder lemos com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico suoso d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito secutos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como iguelmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

CORONEL FREDERICO CHAVES
Medico homeopatha
Rua Barão da Victoria
N. 37 1.° andar

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38
Telphone 59

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22 (Antiga Conde d'Eu)

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consuslta das 1 ás 3.

Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30,

MEDICO
Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á ruaBarão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1° andar.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Dentista Americano

DR. W. V. FROLIGH
49— Rua Barão da Victoria —49
1.° andar

Acceita exclusivamente as familias da melhor sociedade para sua clientella.

Marca horas das 10 ás 4.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade : Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite chornico

Tenho a satisfação de declarar que soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e, usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado—,(Firma reconhecida) —*Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabiildade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro.)

O agente —Companhia de Drogas.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nosdomingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Musicas de dança

Bellas walsas. polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que ha de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

O Rauliveira Peitoral é medicamento mais efficaz, mais barato e de gosto agradabilissimo na drogaria Braga e em todas as Pharmacias.

Peitoral de Cambará

Outra cura de copueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoralde Cambará, de Souza Soares.

O agente — Companhia de Drogas.

E' o melhor reconstituinte depois de doenças graves

Rio Janeiro, 12 Janeiro, 1888.

Em minha clinica tenho muitas vezes aconselhado a Emulsão Scott, e d'ella teem colhido meus doentes o resultado desejado. Com o seu uso os tisicos teem prolongado sua existencia. bem como fortalecido aquelles fraquecidos por enfermidades anteriores ou que soffram da diathese scrophulosa bem como aos de temperamento lymphatico, depois de pneumonias ou pleurizes. Em somma direi que é essa Emulsão um bom preparado.

De Vs. Ss. Atto. & C°.
Dr G. Emilio da Fonseca 6

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios —*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhiade Drogas.*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo paiustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento e a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depoitos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. ruado Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febre e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Elixir M. Morato

A ferida da perna que por um anno de tempo me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só pôde fechar tomando o o grande remedio—Elixir M. Morato—Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Misa Sabugosa.

Deposito em Pernambuco—Companhia de Drogas á rua Marquez de Olinda n 24.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o
Au Paradis des Dames

EDITAES

Edital

ALFANDEGA

De ordem do Illm. Sr. Chefe da 3.ª secção desta Alfandega, intima-se o commissario do vapor inglez—Creole Prince—A. C. Hendrick, que se acha ausente, para dentro do praso de 8 dias, á contar da data do presente edital, na forma dos arts: 633, 635 e 645 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, apresente a sua defeza, requeira o que fôr a bem do seu direito e veja prosegu[illegible]r todos os demais termos do processo, podendo outro sim, apresentar testemunhas e produzir quaesquer allegações e documentos relativos a sua causa, concernente a apprehensão de 15 latas e 1 queijo, encontrados em um sacco de roupa suja no dia 29 de Setembro do corrente anno em um bote procedente do mesmo vapor.

Terceira Secção d'Alfandega de Pernambuco, 28 de Outubro de 1895.

O 2.° escripturario, servindo de escrivão.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.

MUTILADO

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 4 de Novembro vindouro, recebem-se nesta Directoria propostas, em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de uma cadeia na cidade de Timbaúba, de accordo com a planta e orçamento organisado por esta Repartição, na importancia de réis 23.015$471.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e serão rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.· As que excederem dos preços do orçamento;

2.· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.· As que se basearem em preços de outra proposta;

4.· As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

5.· As que não offerecem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade apresentar.

Os Srs. proponentes deverão, alem dessa idoneidade para dirigirem e executarem as obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia, sem que prove ter depositado no Thesouraria desta Directoria, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

E' facultado, diariamente, das 10 horas ás 4 da tarde aos Srs. concurrentes o exame do orçamento, planta e tudo mais relativo áquella obra.

Recife, 19 de Outubro de 1895.

O director geral,

A. Urbano P. Montenegro.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 30 de Outubro vindouro, a 1 hora da tarde recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Una, na villa de S. Bento, orçada em 5.630$296.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.· As que excederem os preços do orçamento;

2.· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.· As que se basearem em preços de outra proposta;

4.· As que foram firmadas por pessoa que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

5.· As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do corrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia que perderá se não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe for expedido.

Para a boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estarão á disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, a planta e orçamento dessa obra, bem como, se dará qualquer esclarecimento, que desejarem neste sentido.

Recife, 19 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,

Director geral interino.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os reparos e modificações da cadeia de S. Bento, orçados em 3.867$473 e construcção do muro do sangradouro do açude da mesma localidade orçado em 14.394$618.

As propostas deve[m] ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas, e conter em termos claros:

1·—O preço pelo qual se propoem os licitantes a executar as obras.

2·—O logar de sua residencia.

3·—Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente, que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1·—As que excederem os preços dos orçamentos;

2—As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.—As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;

4.·—As que forem firmadas por pessoas que já houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas.

5·—As de concurrentes que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porem, um só proponente concorrer a ambas uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra a que se propuser executar, quantia que perderá se acceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isso se recusar.

Para a boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados, das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 16 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.

Director Geral.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas no dia 31 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos art. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176—São deveres dos proponentes:

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciadas as propostas.

§ 2· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 3· São dispensadas da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Outubro de 1885,

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Industria

1ª DIRECTORIA

Em 21 de Outubro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelos Srs. Geroncio Dias de A. Falcão e Pedro da Cunha Beltrão solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Mupan, de propriedade do primeiro, situado no municipio do Cabo.

O director geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria—Geroncio Dias de Arruda Falcão e Pedro da Cunha Beltrão, agricultores e proprietarios agricolas deste Estado, residentes, o primeiro na comarca da Escada, e o segundo na Capital Federal, associados sob a firma Falcão & C., pedem a V. Exc. lhes conceda, de accordo com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, com a lei n. 113, de 25 de Junho e com o regulamento de 5 de Agosto ultimo, o auxilio de 800:000$000, para o estabelecimento de uma usina com a capacidade para o fabrico diario de 300 saccos de assucar de 75 kilos cada um e 8 pipas de alcool no engenho Mupan, do municipio do Cabo, da propriedade do primeiro supplicante sob o nome de—Usina Mupan.

A zona, sita nos limites dos ricos municipios do Cabo e da Escada ás margens do rio Piragame, é das mais ferteis do Estado e abrange ao alcance da projectada usina, lavoura de canna antiga e florescente para mais de 5 000 toneladas de assucar por safra em engenhos dos mais acreditados do Estado, taes como, além do mencionado Mupan: Noruega, Piranhira, Mondo-Novo, Araribá de Baixo, Araribá de Cima, Pedra, etc.

D'entre esses engenhos, teem os supplicantes ajustado, por contracto escripto pelo prazo de 5 annos o fornecimento da canna necessaria ao referido fabrico diario de assucar dos engenhos Mupan, Mundo-Novo e Araçoaby do municipio do Cabo, e Noruega, Dous Braços de Baixo, Piranhyra e Crimea do municipio da Escada, além de terem convenção verbal de fornecimento livre de muitos outros.

Offerecem os supplicantes em hypotheca á Fazenda do Estado o referido engenho Mupan, que, nas condições das leis e regulamento citados, proporciona boa garantia do emprestimo pedido.

Pelo que, esperam os supplicantes lhes será V. Exc. concedido o auxilio pedido, sendo-lhes marcado o prazo de 30 dias para a apresentação dos precisos documentos, inclusive o seu contracto social Nestes termes

Pedem deferimento

Recife, 14 de Outubro de 1895.

Pedro da Cunha Beltrão.

Geroncio Dias de Arruda Falcão.

EDITAL

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do 1.º Districto Criminal e Presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do Municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 19 de Novembro do corrente anno, as 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Manoel Moreira de Souza.
Liberato Augusto de Lima.
Joaquim Anastacio da Cunha.

Santo Antonio

Manoel Ferreira da Cruz.
Francisco Xavier Freire.
Manoel Moreira Reis.
Manoel Augusto da Cunha.
José Fernandes de Carvalho.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
João Marinho Ribeiro.
Antonio Duarte de Figueiredo.

S. José

Ramiro Antonio da Costa.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Francisco Machado Dias.
Antonio Francisco de Aguiar Cardoso.

Bôa Vista

Antonio Martins do Rio.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.
João da Silva Farias.
Adolpho Teixeira Lopes.
Arthur Ramos da Silva.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
José Ferreira Pinto.

Graça

Manoel Borges Leal.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Filho.
Francisco Xavier Camello Pessoa.
Dr. João Augusto da Fonseca.
João Rodrigues Beirão.
Barão da Soledade.
Joaquim Esteves Alves.

Afogados

Christovão de Barros Gomes Porto.
Horacio Marques de Amorim.

Poço

Antonio Severino Jardim.
João Felizardo de Amorim.

Varzea

Antonio Miranda da Silva Fragozo.

Outro sim faz mais saber que serão julgados na referida sessão os réos que se acham ausentes, pronunciados em causas que admittem fiança, a saber: Cyrillo Manoel Goyanna do Nascimento, José Henrique, Florentino Basilio de Oliveira, Pedro José de Oliveira, Luiz Marcelino da Silva, José de Castro Guimarães. Tambem será julgado nesta sessão o réo afiançado Nicoláo Ferreira Mendes. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no 1.º andar da casa do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas legaes. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 19 de Outubro de 1895.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, primeiro escrivão do Jury o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

Secretaria da Industria

1º Directoria

Em 23 de Outubro de 1895

Edital:

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento de 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, faço publico a quem interessar possa o theor da petição dirigida a esta secretaria pelo capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina que se denominará Usina Santa Isabel no engenho Pedrez de sua propriedade sito no municipio de Gamelleira e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Ministro Secretario dos Negocios da Industria.—O capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, proprietario dos engenhos Pedrez e Pedrezinho, com as propriedades Santa Cruz e Divisão e sitios adjacentes Pitombeiras e Livramento, com a superficie de 1182$654 metros quadrados ou 182 hectares, 46 ares e 54 centiares, de terrenos uberrimos favorecidos pela melhor zona, para o plantio e cultura da canna de assucar de modo a poderem fornecer cannas para a producção diaria de 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros, podendo ainda fornecer para muito mais; vem de conformidade com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, leis ns. 25 de 1 de Dezembro de 1851 e n. 113 de 25 de Junho proximo passado, pedir a V. Exc. se digne de conceder-lhe o auxilio de 300:000$, como emprestimo e nas condicções das citadas leis e decretos, para a fundação de uma usina que denominar-se-ha Santa Isabel e que será construida na posição indicada na planta que junta o supplicante.

O supplicante em garantia da quantia pedida offerece em hypotheca as referidas propriedades que como V. Exc. verá dos documentos juntos, acham-se devidamente demarcadas com todos os hereos confinantes, livres e desembaraçadas de qualquer onus e sem que a sua construcção venha de modo algum prejudicar a qualquer uma outra fabrica da mesma natureza que lhe fique proxima, como ainda prova com o documento fornecido pela usina Pedrosa a mais proxima do local em que tem de ser fundada a do supplicante.

Exm. Sr., o pedido feito pelo supplicante a além de ser acompanhado por todos os requisitos exigidos pelas leis citadas, reune mais em torno de si os seguintes: (A) Que o local em que tem de ser edificada a usina fica a margem da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, em seu ponto terminal Pedra Firme onde já tem a mesma um desvio, (B) Que as propriedades do supplicante são bastantes por si sós, para fornecer as cannas precisas na razão da capacidade da usina e que os contractos feitos pelo supplicante com terceiros mostram evidentemente que a usina pedida poderá produzir mais do que exige a lei

C) Que já estão estudados 10 1/2 kilometros de Estrada de Ferro, construidos 8 kilometros, e com trilhos 4 kilometros; e isto devido a impossibilidade de serem transportados os trilhos pela Estrada de Ferro de Ribeirão, cujo trafego é continuadamente interrompido, o que tem obstado a continuação do assentamento dos trilhos que se acham na estação de Ribeirão.

N'estas condições, e acreditando na bôa vontade com que V. Exc. se tem sempre manifestado em favor da laboriosa classe a que pertence o supplicante, estendendo sobre ella tanto quanto possivel o seu braço protector e acontecendo, como vem de demonstrar o supplicante estar o seu pedido em condições de merecer a con[...] da protecção de V. Exc. espera o supplicante lhe seja concedido o auxilio pedido para a fundação de uma Usina, que é a primeira no municipio de Bonito, que se funda sob os auspicios desse benemerito governo.

Nestes termos.

P. a V. Exc. deferimento.

E. R. M.

Recife, 31 de Julho de 1895.

Manoel Honorato Cunha Pedrosa.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra.

Escriptura de venda que fazem o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti e sua mulher do engenho Pedra Firme ou Pedrez situado no municipio do Bonito ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de compra e venda que fazem José Felippe de Mello Lins e José Felippe Lins ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa de cinco partes do engenho e propriedade Pedrezinho do municipio do Bonito.

Escriptura de compra e venda de quatro partes da propriedade e Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito que fazem José Marinho do Espirito Santo e sua mulher ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de venda que faz Antonio Duarte Machado, da metade do Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Escriptura de arrendamento que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, de seu Engenho Pedrezinho do municipio do Bonito, ao Sr Antonio Duarte Machado, pelo tempo de sete annos.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio José da Silva, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha, que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Antonio Duarte Machado, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, com Francisco Fernandes de Farias, para a Usina Santa Isabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com José Hyginio Monteiro para a Usina Santa Izabel.

Escriptura de contracto de fornecimento de canna e lenha que faz Manoel Honorato da Cunha Pedrosa com Antonio Feijó de Mello Lino para a Usina Santa Izabel.

Termo de medição e demarcação do Engenho Pedrez ou Pedra Firme.

Orçamento para uma fabrica de assucar podendo trabalhar 150 toneladas de cannas em 24 horas de serviço com distillação para 4 pipas de alcool.

Orçamento de custo approximativo para installação da Usina Santa Izabel no Municipio do Bonito.

Dous attestados do Prefeito e do Presidente do Concelho Municipal do Bonito declarando:

1.º que os terrenos comprehendidos pelos Engenhos Pedra Firme e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeiro Livramento de propriedade do Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa teem proporções bastantes para a fundação de uma usina com capacidade para produzir diariamente de 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros.

2.º que se acham já estudados 10 1/2 kilometros de estrada de ferro, construidos 8 kilometros e com trilhos assentados 4 kilometros nos mesmos terrenos.

3.º finalmente que a extensão e qualidade desses terrenos permittem que se tire delles só o fornecimento de cannas preciso para a usina que se projecta sem auxilio de outro qualquer.

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito attestando não constar pela Secretaria a seu cargo ter o Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa assignado nenhum contracto ou obrigação de qualquer especie perante a Prefeitura do mesmo Municipio em relação aos seus Engenhos Pedrez e Pedrezinho, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeira e Livramento situados no Bonito e em Gamelleira.

Certidão do Secretario da Prefeitura Municipal de Gamelleira no mesmo sentido da certidão supra do Secretario da Prefeitura Municipal do Bonito.

Duas certidões dos escrivães do Juizo de Direito do Municipio do Bonito attestando não constar de seus cartorios estarem penhorados, sequestrados ou embargados quaesquer dos bens seguintes, pertencentes ao Capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, Engenhos Pedrezinho e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Pitombeiro e Livramento situados o 1º no mesmo Municipio e os demais no de Gamelleira e bem assim não existir acção ou execução alguma que tenha por objecto qualquer dos mencionados bens, movida contra o seu proprietario quer por particular, quer pela Fazenda.

Duas certidões dos escrivães do juizo de direito do municipio de Gamelleira no mesmo sentido das certidões supra dos escrivães do juizo de direito do municipio do Bonito.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 29 de Outubro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 10 d. por 1$000 de Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 10 d. sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 9 15/16 e 9 7/8. A esta ultima taxa não appareceram tomadores.

Lettras particulares foram negociadas a 10 1/8 e 10 1/16.

Ao fechar só haviam vendedores a 10 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$100	a	6$300
Crystalisado, idem idem	5$400	a	5$600
Branco, por 15 kilos	4$400	a	6$000
Somenos, por 15 kilos	3$300	a	4$000
Mascavado, por 15 kilos	2$500	a	3$200
Bruto, por 15 kilos	2$800	a	3$200

Algodão

Vendido a 13$000 1ª sorte, a 12$000 2ª sorte, a 11$000 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 220$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 700 réis, venda.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Exportação

Recife, 26 de Outubro de 1895

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

= No vapor nacional «Cometa», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Camocim, carregaram:

A. Irmãos & C., 950 saccos com 57 000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

S. Guimarães & C., 350 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 450 barris com 39,150 litros de aguardente.

J. T. Carreiro, 200 barris com 17,400 litros de aguardente.

J. J. Moreira, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor portuguez «Cruzeiro», para para Rio de Janeiro, carregou:

C. de Melhoramento, 24 pipas com 12,600 litros de alcool.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 barris com 4,400 litros de aguardente e 30 barricas com 1,960 kilos de assucar branco.

F. Irmãos & C., 200 caixas com 2,600 kilos de sabão.

L. J S. Guimarães, 15 barricas com 930 kilos de assucar branco e 10 barris com 920 litros de aguardente.

Amorim & Cardoso, 40 barricas com 3 431 kilos de assucar branco.

J Baltar & C., 144 e panadores de palha

Para Pará, carregaram:

Loyo & Filho, 300 barricas com 16,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 230 barricas com 13,510 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Brandenburg», para o Pará, carregaram:

N. M. do Eirado, 400 barricas com 23,100 kilos de assucar branco.

M. F Leite & C., 100 barricas com 7,300 kilos de assucar branco.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregaram:

C. Lemos & C., 4 barricas com 280 kilos de assucar branco, 16 caixas com 368 kilos de sabão e 4 ditas com 24 litros de genebra.

— Na barcaça «Nazinha», para Parahiba, carregaram:

C. Lemos & C., 20 caixas com 240 litros de cidra e 2 ditas com 24 litros de cognac.

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregaram:

Barbosa & C., 2 barris com 160 litros de vinho de fructas, 1 dito com 80 ditos de vinagre e 12 caixas com 96 ditos de genebra.

= Na barcaça «Goyaz», para Maragogy, carregaram:

E. Samico & C., 2 caixas com 35 kilos de perfumarias.

Para Camaragibe, carregaram:

Santos & C., 38000 cigarros e 500 charutos.

= Na barcaça «Adelina», para Pilar de Alagoas, carregaram:

M. Viegas & Filhos, 12 barris com 675 litros de vinagre.

C. de Estiva, 30 caixas com 150 kilos de velas.

— Na barcaça «Rival», para Porto de Pedras, carregaram:

Azevedo & C., 15000 cigarros.

= Na barcaça «Sanhouá», para Parahiba, carregaram:

D. Pinto dos Santos, 100 caixas com 500 litros de genebra e 10 barris com 500 ditos de vinagre.

Guimarães & Valente, 11 caixas com 88 kilos de velas.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

F. Irmão & C., 150 caixas com 3450 kilos de sabão.

Adolpho & Costa, 2 caixas com 120 kilos de tomates, 20 ditas com 160 litros de genebra, 5 ditas com 50 ditos de vermouth e 24 barris com 840 ditos de vinagre.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 28 de Outubro a 2 de Novembro de 1895

Aguardente, cachaça litro	230
Alcool, litro	470
Algodão em rama, kilo	800
Araruta (arinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	318
Dito mascavado idem	176
Dito refinado idem	340
Azeite de côco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	020
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$150
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	050
Carrapateira (sementes) idem	160
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081	1$100
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$000
Carnaúba kilo	1$933
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$150
Cigarros, idem	600
Couros seccos espichados, kilo	1$000
Ditos seccos salgados, idem	1$150
Ditos verdes, idem	700
Courinho, cento	175$
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$000
Doces, kilo	1$200
Enchamés, um	136$
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$500
Ditos de palha, idem	4$500
Esteios, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	165
Farinha de mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	140
Feijão, idem	160
Fumo em folha bom, kilo	800
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	810
Dito ede dito ordinario, idem	420
Dito m lata, bom, idem	810
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	2 0
Dito de abelhas, idem	900
Milho, litro	090
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum,	3$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$100
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	340
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	160$500
Traves ou linhas de mais de 11 metros uma	41$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$000
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m,054	22$300
Dito (em pranchões) por 0m,081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$500
Vinho de qualquer qualidade, litro	300

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:			
Do dia 1 a 28	1,712:209$836		
Idem de 29		56:461$147	1,768:670$983
Renda do Estado:			
Do dia 1 a 28	194:156$577		
Idem de 29		11:985$843	206:142$420
Somma total			1 974:813$403

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	206:855$052
Idem de 29	1:917$015
	208:763$067

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	54:821$123
Idem de 29	1:182$449
	56:003$577

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez «Brandenburg», de 1025 toneladas, equipagem 30, commandante S. O. Oulton, carga varios generos; a Amorim Fernandes.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor norueguense «Lif», de 483 toneladas, equipagem 15, commandante A. M. Pedersen, em lastro, a Antonio Maus.

Memel—77 dias, barca dinamarqueza «Victor», de 383 toneladas, equipagem 10, commandante P. A. Wilhjelm, carga madeira; a Fonseca Irmãos & C.

Buenos-Ayres—29 dias, patacho dinamarquez «Waterwitch» de 187 toneladas, equipagem 7, commandante F. Hansen, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e Santos—Vapor nacional «Camocim», commandante Alfredo Monteiro; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 9 387 kilos	
225 kilos de peixe a 20 rs.	4$500
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
1 carga com amendoim a 300	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$90
13 cargas com verduras a 300 rs.	3$900
1 carga com canna a 300 rs.	$300
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
9 cargas com milho secco a 200 rs.	1$800
1 cargas com feijão a 200 rs.	$200
64 lugares a 200 rs.	12$800
17 Suinos a 200 rs.	3$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
96 comp. com farinha a 400 rs.	38$400
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	310$000
Rendimento dos dias 1 a 27	8.641$200
	8.951$200

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro

Lugar portuguez Minho.

De Pelotas

Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Rival.
Patacho noruega Rodolpho.
Lugar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Lugar inglez Brunet.
Escuna allemã Elma.
Lugar dinamarquez Lemwig.

De Cardiff

Barca norueguense Hiretha.
Barca norueguense Lyra.
Barca norueguense Josia.
Barca norueguense Horten.
Barca ingleza Egeria.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.

De Hamburgo

Lugar allemão Rosehill.
Barca allemã Elizabeth Ahwens.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«S. Francisco», do sul a 20.
«Brandenburg» do sul a 20.
«Thames», da Europa, a 30.
«Assiat Prince», a 30.
«Hohenstaufen» da Europa a 30.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Buenos Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 horas.
Pará e esc. «Brandenburg» a 29 as 2 horas.
Bahia e esc. «Marquez de Caxias» a 31 as 3 h.

MUTILADO

Certidão do escrivão de orphãos, ausente e provedoria do municipio do Bonito attestando não constar de seu cartorio ser o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa tutor ou curador de orphãos interdictos, ausentes ou heranças jacentes nem achar-se sujeito a obrigação alguma em virtude de taes cargos, bem como não ter responsabilidade alguma resultante de prestações de contas de testamentaria nem estar obrigado a prestações de taes contas.

Certidão do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio de Gameileira no mesmo sentido da certidão supra do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do Bonito certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio do Bonito, attestando não constar dos livros competentes sobre os engenhos Pedrez e Pedrezinho propriedade Divisão e Santa Cruz e sitios Piombeira e Livramento de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a inscripção de qua quer titulo, alienação, instituição de onus real, inscripção, prenotação de hypotheca de qualquer natureza ou responsabilidade legal de especie alguma.

Certidão do official do registro geral de hypothecas do municipio de Gameileira no mesmo sentido da certidão supra do official do registro geral de hypothecas do Bonito.

Duas certidões dos collectores das rendas estadoaes nos municipios do Bonito e de Gameileira attestando não constar dos livros competentes das mesmas collectorias achar-se o capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa devendo imposto algum relativo aos seus engenhos Pedrezinho situado no 1.º d'aquelles municipios e Pedrez, propriedades Divisão e Santa Cruz e sitios Piombeira e Livramento situados no ultimo, nem ter assumido qualquer responsabilidade para com a Fazenda estadoal.

Attestados dos concessionarios da usina Pedrosa, Pischy irmão Pedrosa & Faristo, declarando em nada lhes prejudicar a usina em projecto.

Attestado dos mesmos sobre o fornecimento feito pelo engenho Pedra Firme de propriedade do capitão Manoel Honorato da Cunha Pedrosa a usina Pedrosa de que são concessionarios.
Planta do engenho Pedrez.
Disposição geral de uma fabrica de assucar.

O 2.º official,
J. de Góes.

Secretaria da Industria

1.ª directoria

Em 19 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, fica aberta, até o dia 31 do corrente, concurrencia para compra dos bens immoveis existentes no Nucleo Colonial Suassuna, servindo de base o preço de quarenta contos de réis (40.000$000) conforme avaliação procedida.

As propostas, devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Secretaria até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

A relação dos ditos bens, acha-se na mesma Secretaria, onde serão prestadas aos interessados as informações de que necessitarem.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para melhor garantia dos interesses da Fazenda.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos :

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentado ao Conselho Economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4· São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art· 178, paragrapho unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Outubro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo

Secretaria da Industria 24 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico para conhecimento dos interessados, que, em vista dos preços offerecidos pelos concurrentes para a compra das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca, de que trata o edital de 4 do corrente, extraordinariamente inferiores aos da avaliação procedida, fica annullada a alludida concurrencia, e, por isso, não podem ser tomadas em consideração as propostas apresentadas.

Outro-sim, acha se aberta, de conformidade com o Dec. de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 7 de Novembro proximo, em que as propostas devem ser convenientemente selladas, entregues n'esta repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

As propriedades de que trata o presente edital constam da relação abaixo transcripta, e para base da venda se observará o valor da avaliação constante da mesma relação, feito o abate de 10 % no valor do gado e bemfeitoria existente em ditas propriedades.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta repartição, onde serão prestadas as necessarias informações.

Os concurrentes observarão, como lhes compre, todas as disposições legaes vigentes relativamente á venda de proprios estaduaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que for conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Relação das propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

Propriedade *S. Benedicto*

Importancia de suas terras	21:168$000
Plantação de cannas	11:050$000
Total	32:218$000

Quaty

Importancia de suas terras	874$440
Idem de cercados	2:300$000
Idem de açodes	8:500$000
Idem de cacimba	3:000$000
Idem de gado	12:274$000
Total	26:948$440

Gubiroba

Importancia de suas terras	300$000
Idem das terras de Frexeiras	13?$600
Idem idem de Riacho da Lage	303$160
Idem de cercados	803$000
Idem de curral	200$000
Idem de gado	6:315$000
Total	8 454$760

Campos do Sol

Importancia de suas terras	395$000
Idem de uma casa	300$000
Idem de gado	4:210$000
Total	4:905$000

Mendury

Importancia de suas terras	328$000
Idem das de Lage Bonita	542$400
Idem de cercados	1:200$000
Idem de curral	150$000
Idem de cacimba	2.900$000
Idem de uma casa	300$000
Idem de gado	8:404$000
Total	13:824$400

Camaratuba

Importancia de suas terras e casas	2:754$080

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 30 de Outubro proximo a 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades : Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Olinda, Barreiros e Garanhuns, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que excederem os preços do orçamento ;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3.ª As que se basearem em preços de outro concorrente ;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição ;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

O Dr. José Gomes Villar, juiz do 2.º districto municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que nos termos do art. 17 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, baixado para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 foram alistados os seguintes cidadãos para jurados :

Augusto Cezar Cousseiro de Mattos.
Alfredo Amando da Paz Fragoso.
Alfredo Wauthier de Souza.
Antonio Eustaquio Gomes.
Adolpho de Castro e Silva.
Antonio da Silva Ramos.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Antonio Martins Ribeiro.
Antonio Francisco Areias.
Antonio Machado Botelho.
Antonio José Henrique Lima.
Antonio de Oliveira Mello.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Anselmo Francisco de Salles Dutra.
Albino da Silva Leal.
Alexandre José da Silva.
Adolpho Krause.
Alfredo Cousseiro.
Alvaro Gouveia Diniz.
Amancio de Carvalho.
Antonio José Moreira.
Antonio Florentino de Mello Rego.
Alfredo Vaz de Oliveira.
Antonio Pinto da Silva.
Antonio Lellis de Souza Pontes.
Antonio Martiniano Veras.
Antonio Marinho Falcão.
Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.
Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.
Arthur Espiuca.
Agostinho José da Silva.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Augusto Honorato de Miranda.
Alfredo dos Santos Almeida.
Antonio Marcelino Regneira Costa.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Antonio Martins Saldanha Junior.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Amancio José dos Prazeres.
Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Alipio José Felix dos Santos.
Antonio Saraiva de Carvalho Neiva.
Antonio Macario de Assis.
Agrigio Braz de Oliveira Lima.
Antonio Ignacio Barbosa Junior.
Antonio Ignacio Barbosa,
Arthur Urbano Lapa.
Antonio Honorato Ferreira.
Antonio Florentino de Abreu Rego.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.
Anacleto José de Mattos.
Adolpho Banks.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Arthur Barretto da Rocha Lins.
Arthur Cezar Cãsado Lima.
Antonio Marques da Cruz e Silva.
Antonio Francisco da Costa,
Dr. Argemiro Alves Aroxa.
Alfredo Alves Martins.
Antonio Machado Dias.
Antonio Lodovigo Correia.
Albino Leite de Faria.
Antonio Fernandes da Silva.
Antonio Cezar Campos.
Antonio da Silva Girio.
Antonio da Costa Monteiro.
Antonio Francisco das Chagas.
Antonio Ferreira de Souza.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Francisco Correia Lins.
Antonio Eduardo Penna.
Alipio Theodolindo de Vasconcellos Castro.
Americo Affonso Ferreira.
Alcides Sergio Correia da Silva.
Alfredo Carvalho Pacheco.
Antonio da Motta Botelho.
Antonio Juventino Alves,
Augusto Alexandrino Alves.
Antonio Rodrigues Vieira.
Antonio Victorino.
Avelino José dos Santos.
Antonio de Souza Guedes.
Antonio Duarte de Figueredo.
Antonio Francisco Teixeira de Farias.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Mendes da Silva.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Antonio José de Lima.
Antonio Gusmão Uchôa.
Argemiro Pereira da Silva.
Abdizio de Castro.
Antonio Francisco da Silva Maia.
Benedicto Ferreira Jararaca.
Bernardino de Senna Pinto.
Braulio Ricardo Coelho.
Bento Antero da Silva.
Bernardino Henrique de Oliveira.
Benjamin Amós José da Fonseca.
Bernardino de Almeida Botelho.
Bellarmino da Silva Pinto.
Bellarmino Alves Aroxa.
Belchior José dos Santos.
Bento Alves da Silva.
Bernardo Ferreira Lins de Barros Loreto.
Bento José Alves Machado Guimarães.
Carlos de Arruda.
Carlos Pereira da Cunha.
Candido Theotonio dos Reis.
Candido Henrique da Silva.
Carlos Gerson de Amorim.
Carlos d'Albuquerque Pereira d'Oliveira.
Corbiniano Nestor da Natividade.
Carlos José de Medeiros.
Claudio Lins Cavalcante.
Carlos Augusto da Silva Junier.
Candido da Costa Monteiro.
Custodio José Alves Guimarães.
Christiano da Gama Lobo Junior.
Caetano Marques.
Carlos Lopes Machado.
Candido Pereira de Souza.
Conrado da Silva Castro
Conrado Antunes.
Carlos Pires de Magalhães Breves.
Carizio Crumencio do Rego Barros.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Carlos Botelho de Andrade.
Cyro Pedroso.
Cyrillio Augusto da Silva Santiago.
Deziderio Martins Ribeiro.
David Ferreira Baltar.
Domingos Joaquim Seve.
Domingos Joaquim Seve Filho.
Domingos de Souza Leão do Rego Barros.
Deoclecio Candido Accioly.
Dionizio José Ferreira.
Domingos José Avila.
Domicio Lopes da Silva.
Daniel Francisco Pinheiro.
Domingos Pinto de Freitas.
Domingos da Silva Gyrio.
Domingos José de Castro e Silva.
Dovino Umbelino de Freitas.
Eugenio Gœtchel.
Elias Pompilio.
Ernesto de Vasconcellos.
Epiphanio Manoel Martins.
Estanisláo Henrique de Araujo.
Eleuteri José dos Santos.
Elpidio José de Azevedo.
Eduardo Capistrano Rodrigues Sette.
Eduardo dos Reis Gomes de Mello.
Dr. Euzebio da Almeida Martins Costa.
Euphrasio da Cunha Cavalcante.
Estevão Lellis de Souza Pontes.
Dr. Eutropio Gonçalves de Azevedo Leite
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina Junior
Eustorgio Austricliano de Britto Macedo.
Ernesto de Paula Santos.
Ernesto Soares de Azevedo.
Ernestino Ferreira dos Santos Barros.
Eugenio Gomes de Mello.
Eugenio Gonçalves de Barros.
Eloy Lopes da Silva.
Elyseu Ramos de Barros e Silva.
Etelvino Daniel de Araujo.
Euclides de Aquino Fonseca.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Francisco Antonio Areias.
Francisco Melchiades Machado.
Francisco Bruno.
Francisco Tondella.
Francisco Pedro de Oliveira.
Felix Venancio de Cantalice.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco Soares Quintas.
Francisco Gomes.
Francisco de Paula Mafra.
Francisco da Cunha Freire.
Francisco José Alves de Siqueira.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Flaviano Honorato Ribeiro.
Francelino Izidoro Leal.
Dr. Felippe de Figueiroa Farias.
Francisco Machado de Moura.
Francisco Perreira da Rocha Leal.
Francisco das Chagas Cavalcanta Pessôa,
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco Moura dos Santos.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Francisco José do Nascimento.
Francisco Libanio Alves Guimarães.
Florentino da Silva.
Fortunato José de Oliveira.
Francisco da Costa Ramos.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva
Francisco Gomes da Cruz.
Francisco Cardoso de Oliveira.
Feliciano Ferreira das Chagas.
Felippe Bernardo Quinteiro.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Felippe Jacome da Costa.
Francisco Borges de Oliveira.
Francisco Cosme de Oliveira.
Francisco Gomes Porto.
Francisco da Costa Ferraz.
Francelino Francisco Honorato.
Fabio Austriclino de Torres Temporal.
Francisco Rodrigues Pinto.
Francisco Cornelio dos Santos.
Francisco Salvador dos Santos.
Francisco Amancio da Silva.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco José da Costa.
Francisco de Paula Rozario.
Francisco Honorio de Souza Ribeiro.
Francisco José de Araujo Mello.
Francisco das Chagas Ribeiro.
Francisco Ferreira Vital,
Dr. Francisco Jacintho Sampaio.
Franklim Augusto de Moraes e Silva.
Feliciano de Azevedo Gomes.
Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
Floriano Martins de Almeida.
Flavio Alves Vianna.
Francisco Josquim Antunes.
Francisco Antonio de Souza.
Francisco da Silva Boa-Vista Sobrinho.
Florencio Correia de Araujo.
Francisco Antonio da Silva Barbosa.
Francisco Filgueira de Mello.
Fortunato Gomes dos Passos.
Francisco Bazilio Carneiro da Costa Miranda.
Firmino Ferreira da Fonseca.
Francisco Marinho Falcão.
Francisco Ferreira da Annunciação.
Francisco Paula de Albuquerque Mello.
Francisco de Moraes Pimentel.
Francisco Gaspar de Pinho.
Francisco Sabino das Neves.
Felicio José Braz de Oliveira.
Francisco Cesar Campos.
Francisco Xavier Cesar Campos.
Francisco Alves Ferreira da Cunha.
Francisco José Pereira.
Francisco Melanio dos Reis Bastos.
Francisco de Paula Costa.
Francisco Cypriano da Silva Santos.
Francisco Nunes Pires.
Franklim Barros de Moraes.
Floriano Pessoa Valença.
Florindo de Carvalho,
Francisco Ferreira Alvarenga.
Felix Innocencio Gomes.
Francisco Borges de Almeida.
Generoso Innocencio Teixeira.
Galdino Ferreira Rosa.
Guilherme Ramos de Barros e Silva.
Gaudencio de Souza Lins.
Galdino Alves Ferreira.
Galdino José Peres Campello.
Gustavo Krause.
Guilherme Ferreira Ramos.
Gratuliano Patricio da Moura Casé.
Geroncio de Mello Azevedo.
Galdino Julião dos Santos Mendonça.
Gonçalo José Cardim.
Gaudioso Gomes de Aguiar Montarroyos.
Gustavo da Silva Nery Filho.
Gonçalo Alves Tavares.
Galdino Apolinario dos Santos Ferreira.
Gaudencio Anastacio do Espirito Santo.
Gabino Fernandes Regis.
Geminiano Augusto de Miranda.
Heraclio Elias de Carvalho Couto.
Henrique Ferreira Lima.
Henrique Rodrigues de Souza.
Homero de Souza Mendes.
Henrique Cesar Pessoa Lins.
Herculano Barbosa de Miranda.
Honorato Manoel de Almeida.
Henrique Rodres de Siqueira.
Hermogenes Camargo
Hygino Real de Araujo.
Henrique da Silva Antunes.
Hemeterio Maciel da Silva.

(Continúa)

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz do Commercio, desta Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei ect.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, ques serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, do dia 31 de Outubro, os bens seguintes :

A Olaria Sebastopool, em muito máo estado, medindo de frente 56 metros e de fundo 69 metros o terreno, e a Olaria de frente 12 metros e 30 centimetros e de fundo 25 metros e 30 centimetros com 6 quartos e uma sotéa, avaliada por 1.800$000.

A Olaria Malacoff, tambem em máo estado, tendo o terreno de frente 27 metros e 60 centimetros e de fundo 60 metros e 40 centimetros, a olaria de frente 13 metros e 10 centimetros e fundo 57 metros e 12 centimetros, 6 quartos, sendo 3 em cada lado, avaliada em 1.500$000.

As referidas olarias, são situadas no logar Coelhos da Freguezia da Bôa-Vista e vão á praça em consequencia da penhora nellas feita, da acção executiva que Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento move contra D. Rosalina Augusta Carneiro da Cunha, herdeira unica de seu pai Antonio Carneiro da Cunha, para pagamento do que ella lhe deve.

E não havendo licitantes, que cubram o preço da avaliação, irão de novo á segunda praça, com o abatimento da lei, e com o espaço de 8 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Outubro, do anno de 1895.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura deste.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o subscrevi,

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 30 de Outubro proximo vindeuro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção de edificios destinados a escolas publicas, nas seguintes localidades :

S. Lourenço, Iguassú, Itambé, Taquaratinga, Serinhãem, e Quipapá, orçado cada um em réis 14.514$730.

No dia 28 de Outubro e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e ditas condições, nos municipios de Bom Jardim, Cannotinho Triumpho, Buique, Bom Conselho, Brejo, Salgueiro e Petrolina, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras desde que tenha a idoneidade precisa.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas :

1.ª As que excederem os preços do orçamento ;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3.ª As que se basearem em preços de outro concorrente ;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

5.ª As quem ão offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia e provar sua idoneidade para dirigirem ou executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, uma quantia correspondente a 5 % sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a estas obras estarão diariamente das 10 horas da manhãs ás 4 da tarde a disposição dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral interino.

DECLARAÇÕES

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL
Aviso Hydrographico N. 26

Costa do Estado do Paraná

Balisamento da barra de Paranaguá e canal de Antonina

Para conhecimento dos navegantes faço publico que, segundo as informações prestadas pelo capitão do porto do estado do Paraná, foram ultimamente collocadas as boias que marcam as entradas dos canaes do SE e NE da barra de Paranaguá, as que assignalam as pedras de Ipanema e da Baleia em frente á fortaleza, e a que annuncia a pedra do Aprigio no canal de Antonina.

Essas boias acham-se situadas nas seguintes posições.

BOIA DA BARRA DO SE

Encarnada e fundeada em 8 metros de agua, demorando o pharol das Conchas a N O1|2N.

BOIA DA BARRA DO NE

Branca e fundeada em 8 metros de agua, demorando :
Pharol das Conchas a O 41|2 SO.
Pharolete da fortaleza a O 1|2 SO.

BOIA DO IPANEMA OU ALAGADO

Encarnada, fundeada em 11 metros de agua, demorando :
Pharol das Conchas o SSE.
Pharolete da Fortaleza a O 4 NO.

BOIA DA BALEIA

Preta, fundeada em 10 metros de agua demorando :
Pharol das Conchas SE 4 1|2 S.
Pharolete da fortaleza SO 1|2 O.

BOIA DO APRIGIO (CANAL DE ANTONINA)

Com faixas horisontaes brancas e pretas, fundeadas em 3,5 metros de agua.

Os rumos acima mencionados são magneticos e as profundidades referidas a baixa-mar das syzigias.

Directoria de Hydrographia 4 de Outubro 1895.

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Mar e Guerra Director.

Great Western of Brazil Railway
AVISO

Serão recebidas no escriptorio de Brum proposta para o fornecimento de 10,000 tijolos de ladrilho de tamanho regular e postos no caes da companhia em Santo Amaro, até meio dia de quinta feira 31 do corrente. As propostas devem ser acompanhadas por uma amostra.

Recife, 26 de Outubro de 1895.

J. H. Conelly
Superintendente interino.

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva em liquidação.

Na antiga séde d'esta companhia pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, o segundo rateio na razão de 20$000 por acção, a contar do dia 3 de Novembro proximo em diante.

Recife, 24 de Outubro de 1896.

José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto d'Oliveira Maia.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
Destilação Fragoso

De accordo com o decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde provisoria desta companhia, á rua de Bom Jesus n. 1, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 10 de Outubro de 1895.

O presidente
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreir

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1.200.000
(Rs 24,000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Veneravel
Irmandade das Almas da matriz da Boa Vista

Eleição

De ordem da nossa mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 1º de novembro (sexta-feira) afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1895 á 1896.

Consistorio, 29 de Outubro de 1895.

O escrivão
Virgilio Rabello.

Consulat dé Danemark

Par le présent sont invites les candidats au poste devenu vacant par la demission de L. Bren, a envoyer leurs demandes á ce sujet au ministere des affaires etrangeres à Copenhague avant le 30 Novembre prochain.

Le nouveau titulaire aura a accepter les changements que le gouvernement, ou Roi pourra apporter plus tard, tant dans létendue de ce district consulaire que dans les droits de chancelleria.

Pernambuco, 2 de Outubro de 1895.

Arthur B. Dallas
Gérant du Consulat de Danemark, int.

Aos Srs. de engenho e commissarios de assucar

A Destillação Pernambucana compra toda quantidade de mel de todos os graos por preços sem competencia, fornece vasilhame para a conducção. A tratar na rua do Commercio n. 34 ou na mesma Destillação a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38 na Capunga.

Alves Portella Filho,
Gerente,

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVEIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

Irmandade de S. Pedro dos Clerigos

De ordem do conego provedor, são convidados todos os irmãos para amanhã ás 6 horas da tarde, reunidos em assembléa geral, approvarem os novos estatutos.

Recife, 29 de Outubro de 1895.

Conego, J. Castro

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores, constantes da relação infra, para, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1 Zulmira, filha de Carolina ... da Paixão.
2 Theresa filha de Maria Neves de Queiroz.
3 Amelia, filha de Rita Maria.
4 Theodora, filha d Rita Maria.
5 Maria, filha de Qoiteria e Francisco.
6 Maria, filha de Philomena Josephina de Oliveira Andrade.
7 Maria, filha de Joanna Maria de Oliveira.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negoci	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. . .	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho . .	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões .	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler--casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Lojade ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão . .	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral. . . .	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes. . .	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.— Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largos da Alfandiga n. 2 e do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e rua os Guararapes

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 15ª corrida a realisar-se no dia 3 de Novembro de 1895

Não se tendo realisado os pareos Recife, Olinda, Victoria, Limoeiro, Timbauba e Escada, chama-se a concurrencia para os seguintes:

2.º PAREO — **Olinda** — 1 609 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.— Banqueiro, Malor, Catuama Bismarck 2º. e Aventureiro.

Peso o do projecto já publicado.

3.º PAREO — **Victoria** — 1.500 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5. Os do pareo Olinda e mais Plutão, Feniano, Turco 2º, Triumpho e Tudo-é.

9.º PAREO — **Escada** — 1.110 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Olinda, Victoria e mais Dictador, Ida, Fumaça 2.º, Hirondelle, Quand-meme, Furioso, Palhaço, Piramon, Patchouly, Malaio, Tabspher e Mascotte.

Supplementar — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos acima e mais Pyrilampo, Vingador, Cingo, Conquistador, Beija-Flor, Timoneiro Ybo, Garimpeiro, Maestro, Piano, Tenor 2.º, Bathory, Tonton, Seu Bem, Cajá Furado, Moscardo, Enirebe, Phariseu e Fortaleza.

Observações

A inscripção terá logar hoje ao meio dia no logar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 30 de Outubro de 1895.

O secretario,

B. Campos.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA DE FERNANDES PINTO & COMP.

HOJE!

Quarta-feira, 30 de Outubro

PENULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA

Beneficio do actor Cesar de Lima O QUEIROZ QUE PAGA PARA NÓS.

Grandioso festival dedicado á mui distincta e nobre classe commercial pernambucana

Segunda estréa da gentil e graciosa actriz —MAGDALENA VALET na celebre revista

OS PONTOS NOS II

Grandes surprezas pela primeira actriz Leonor Rivero, pelo popular Leonardo e pelo beneficiado.

O distincto actor Silva cantará a primorosa walsa a PERNAMBUCANA, escripta expressamente para esta noite pelo inspirado maestro Luiz Moreira.

Ao Theatro Santa Izabel! A' festa do — Queiroz que paga para nós— !

O actor Cesar de Lima grato ao illustrado publico e á illustre imprensa pernambucana convida para a sua modesta festa.

Amanhã— Definitivamente —Despedida da Companhia com um espectaculo de sensação —O adeus da Companhia!

Trens e bonds para todas as linhas.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209,839, 209 840 e 272 099 do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Alfredo Vieira de Souza.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 12 de Novembro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Grecian Prince

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

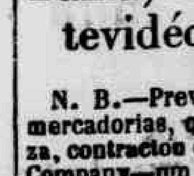
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante James Brander



E' esperado da Europa no dia 30 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta com panhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Lloyd Brazileiro

Espirito Santo

Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do norte no dia 4 de Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

Paquete

Orissa

Espera-se da Europa até o dia 9 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Entre-Rios

E' esperado da Europa até o dia 2 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo s providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se sponsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 31 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Asiatic Prince

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n, 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

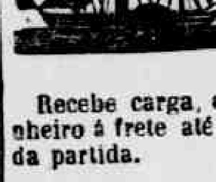
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

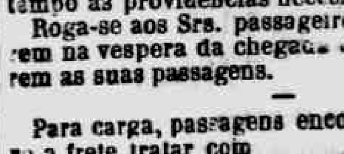
42—RUA DO TORRES—42

1. andar

Norddentscher Lloyd

O vapor

Hohenstaufen



E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é de primeira classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

LEILOES

— Quinta-feira, 31, deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas chapéos e moveis do armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e moveis CONSTANDO DE:

Roupa feita, nova, chitas, algodões, brins, camisas de linho, um variado sortimento de fichús, meias, lenços, collarinhos, gravatas, chapéos de palha e de feltro, quadros, jarros, mobilias austriacas e cadeiras de junco avulsas.

Quinta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De um repartimento grande para escriptorio, 1 grade de arame para balcão, um balcão e outros moveis.

Quinta-feira, 31 de Outubro

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 2 vaccas tourinas e 1 dita da terra

Quinta-feira, 31 de Outubro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de um silhão, moveis, fazendas e miudezas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um sobrado á rua do Rio, no Poço da Panella: tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

= Vende-se a casa da rua da Assumpção n. 50 e a da Lomas Valentinas n. 58: a tratar na Pracinha n. 12, das 10 horas a 1 da tarde.

= Uma senhora estrangeira offerece se para leccionar francez e trabalhar em vestidos de senhoras, ou mesmo para governante, podendo quem desejar enderecçar carta para este escriptorio com as iniciaes —A. L.

Mme. Pigeon

De volta de sua viagem á Europa previne a todos os seus clientes que abrio seu atelier de costuras á rua Barão da Victoria 61, 2.º andar.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Aluga-se

O novo e esplendido chalet (ainda não habitado) sito a rua de S. João, no Arraial; a tratar com o Sr. Figueiredo á rua Marquez de Olinda numero 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 49. Paga-se bom ordenado.

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho docommercio) largo da Penha n. 2.

Alta Novidade

Em pannos de filó bordados para guarnições de cadeiras e para presentes, receberam Pedro Antunes & C, n. 63, rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantêm officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade; a tratar na rua da Praia n. 4.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Ama

Precisa se de ama para cosinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, padaria.

Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de uma familia de tres pessoas, e que durma em casa dos patrões: no Largo do Paraizo n. 14.

✝

Leopoldina Amelia Alves Rodrigues

Manoel José Rodrigues, Laura Rodrigues Silva, Affonso Martins da Silva, Adelaide Augusta Barbosa e seus filhos, Maria do Carmo Alves Dias e seus filhos (ausentes) convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada mãi, sogra, irmã e tia, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, no dia 31 do corrente, 30· de seu fallecimento, e agradecem todos que comparecerem.

✝

Anna Rita Cavalcante de Albuquerque

Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos, profundamente penalisados pelo passamento de sua prezada filha e irmã, Anna Rita Cavalcante de Albuquerque, mandam rezar missas pelo seu eterno repouso, no dia 31 do corrente, 7· dia do fallecimento, na matriz da Boa Vista, na igreja de Caxangá e na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã, nos dous primeiros lugares, e ás 7 no ultimo. Aos parentes e amigos que comparecerem a esses actos de piedade e religião, desde já agradecem.

Amelia Salgado Carneiro de Albuquerque

Luiz Carneiro de Albuquerque, seus pais e irmãos, Paulo de A. Salgado e a familia, D. Francisca Emilia de Gesmão Ferreira e a familia, agradecem penhorados aos parentes e amigos que assistiram ao enterro de sua prezadissima esposa, nora, cunhada, filha e neta, D. Amelia Salgado C. de Albuquerque, e mandam rezar no dia 30 do corrente (quarta feira) 7· do fallecimento, missas nas matrizes da Boa Vista e da Graça, ás 8 horas; na de Jaboatão ás 8 1/2; na do Cabo ás 9 1/2 e na capella do engenho Garapu' ás 6 1/2, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem.

✝

Amelia de Almeida Nogueira

Carolina M. de Almeida Nogueira, seus filhos, genros e netos agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada filha, irmã, cunhada e tia, Amelia de Almeida Nogueira, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no dia 30 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco do Recife, ás 7 1/2 horas da manhã, 7· dia de seu passamento, e no dia 31 no Mosteiro de S. Bento de Olinda, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

✝

Guilhermina Eduarda de Souza Ribeiro

João Capistrano de Souza Ribeiro manda celebrar uma missa na igreja da villa de Amaragy, no dia 4 de Novembro, pela alma de sua jámais esquecida esposa a inditosa Guilhermina Eduardo de Souza Ribeiro, 30· dia do seu fallecimento.

Para assistir a este acto de religião e caridade convida aos seus amigos alli residentes, penhorando seu reconhecimento.

✝

Guilhermina Eduarba de Souzá Ribeiro

João Capistrano de Souza Ribeiro, Antonio da Cruz Ribeiro e Manoel Fernando da Cruz Ribeiro mandam celebrar no dia 2 de Novembro, ás 7 1/2 horas da manhã, missas na ordem 3ª do Carmo, por alma da sua inditosa esposa, filha e irmã, Guilhermina Eduarda de Souza Ribeiro, 30· dia do seu fallecimento. Para assistir a este acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos, confessando-lhes eterno reconhecimento.

✝

D. Leopoldina A. Alves Rodrigues

Antonio Alves Barbosa, sua mulher, mãi e filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de 31 do expirante, 30· dia do fallecimento de sua prezada tia e irmã, Leopoldina Amalia Alves Rodrigues.

Cavallos roubados

Na noite de 8 para 9 do corrente, roubaram do engenho Normandia, estação de Aripibú, dous cavallos com cangalhas, sendo um russo e outro rodado escuro, andadores baixo.

O ferro do rodado é um R em um quarto, umas marcas de cordas nas pernas, uma outra no pescoço, uma mancha encarnada nas pontas das costellas que pouco se divulga; duas pontas brancas no peito onde se arrocha a silha; novo, enripado e inteiro.

O russo é esguio, com o pé direito branco, mais velho, bota as crinas para a esquerda e é castrado.

Ama de leite

Precisa-se de uma, preferindo-se de côr preta à rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Padaria

Vende se uma padaria em Santo Amaro, com seus pertences, em perfeito estado de conservação: a tratar na padaria da rua Barão da Victoria n. 47.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Cerveja Martello

Clara e escura,—a mais agradavel do mercado.

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

Cerveja Martello

Clara e escura, — a mais superior do mercado.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no becco do Padré n. 28, hotel.

Casa

Aluga se a casa n. 24 á rua do Motocolombó, a qual tem grandes commodos, propria para uma numerosa familia; a tratar no Bazar de Afogados.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de hotel; a tratar no becco do Padré n. 28.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar á rua do Commercio n. 44, ou Paysandu' numero 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro; na rua do Apollo n. 47, taverna.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Concordia n. 126, fabrica.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ 500$000 na rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

Uma importante taverna em boa localidade, bem afreguezada, livre e desembaraçada, á rua Coronel Suassuna n. 296.

Taverna

Vende-se uma, em bôa localidade, na freguezia de S. José, propria para principiante, por ser de pequeno capital; o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

CERVEJA MARTELLO

Clara e escura,—a melhor de todas do mercado.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fioza Lima & C

Grande sortimento

De camisas lizas, bordadas, preguiadas para homens e meninos. Completo sortimento de punhos, collarinhos e gravatas as mais elegantes receberam Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 rua Duque de Caxias

Vende-se

A taverna sita á rua Imperial n. 55 C.

Barbeiro

Precisa-se de um barbeiro: no pateo do Terço numero 44.

Restaurant Souza

Rua Estreita do Rosario 33

Esta moderna casa de refeições tem optimos aposentos para hospedes, e bom tratamento.

Agrado e preços commodos

Acceita-se assignaturas.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado para casa de pequena familia: a tratar na rua Formosa n. 37.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez centimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

LOJA DO POVO

19 — Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda para homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado 700 rs. (E' barato!)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisas, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crocket para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

PERFUMA

CHEGARAM AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32 1.° andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Cerveja Martello

Clara e escura, — a primeira do mercado.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Olinda

Vende-se ou aluga-se para festa ou por anno uma casa reedificada, á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua encanada e um quarto no quintal, por preço commodo: a tratar na rua de Hortas n. 57.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados==MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabeus pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

VINHO VIRGEM DO

DOURO

Marca J. D. S.

Especialidade no genero

Preço

5.·	100$000
10.·	50$000
Engarrafado	1$000

Vende-se na rua do Rangel n. 75.

Albino José dos Santos.

Taverna

Vende-se a taverna n. 27 á rua Coronel Suassuna: a tratar na padaria da rua Barão da Victoria n. 47.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira que durma em casa dos patrões, dando boas informações; a tratar na rua da Aurora n. 67, primeiro andar.

Caixeiro

Continúa-se a precisar de um rapaz que tenha pratica de fazendas, trazendo attestado de bom comportamento, que é indispensavel assim como venha disposto a trabalhar, isto é, que se dedicando a um balcão de retalho, tenha maneiras de convencer as pessoas que veem ao estabelecimento comprar mercadorias e não leva mais de um mez, pensando não sei em que, quando logar a que o comprador diga duas e tres vezes o que pretende, pois do contrario não se propone: a tratar no Bazar de Afogados.

Casa

Vende-se ou permuta-se o sobrado da rua Direita n. 3; a tratar no 3· andar do mesmo.

Vende-se

A cocheira da rua Duque de Caxias n. 15 A; a tratar na mesma rua n. 16, 1· andar.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa de Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa a mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 20 annos de idade, com bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Gois n. 62, ou no Caxangá com Gomes Mendonça.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

PARA THEATRO

Chegaram

Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia

Notre Dame de Pariz

Rua do Cabugá 1 A

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Fabrica de espiritos

Vende se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, tirando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

ILEGÍVEL

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

Cassas lindissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 150
Cheviot preto para lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimos cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 um.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Collarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a tela de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemira de lã para inverno de 4$000 a 1$500 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs o covado.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

A NOTRE DAME DE PARIZ

Chegaram os cortes de lã e seda, creponè, alta novidade, sedas brancas, pretas e de cores lisas e lavradsa, espartilhos, qualidades muito conhecdido de todos de ns. 40 até 80.

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

TONKARINA
PÓS
DENTIFRICIOS
Sem rival para a conservação dos dentes, evitando a carie e dando magnifico brilho.
Preparado por
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24

Precioso preservativo das molestias contagiosas, antiseptico excellente e indispensavel ao toilette
SABONETE
DE
EUCALYPTUS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

As tosses, bronchites, rouquidões e todas as affecções do peito curam-se com o
Peitoral de Juruá
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

As dyspepsias, molestias do estomago, digestão difficil etc, curam-se com o
ELIXIR
EUPEPTICO
FORMULA
Do Dr. Benicio de Abreu
Preparado pelo pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24.

As febres intermittentes, sezões, febres biliosas, resfriamentos, nevralgias, etc., etc., são curadas com as
PILULAS
ANTI-SEZONICAS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Cura radical dos cancros, golpes, escoriações venereas com o
TOPICO
ANTI-VENEREO
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24

As gonorrhéas, flores brancas, corrimentos e todas as molestias das vias ourinarias, etc., são curadas com os
PÓS REFRIGERANTES
Do pharmaceutico ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24

Os rheumatismos, darthros, empingens, affecções syphiliticas, etc., não têm competidor com o
ROB DE SUMMA SALSADO
Do pharmaceutico Alfredo de Carvalho
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Anemias, chloros e lymphatismo curam-se rapidamente com o uso do
VINHO TONICO
RECONSTITUINTE
De quina, carne e lacto-phosphato de cal, de Alfredo de Carvalho.
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24

Empigens, darthros, sarnas, comichões, etc., são curados radicalmente com a
POMADA
ANTI-HERPETICA
De Alfredo de Carvalho, pharmaceutico
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24.

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

AVE DO PARAZIO

51 — Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS - FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE, PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, cropolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos que se obtem dando um passeio

A

AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 74

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

A LEI DO CORAÇÃO

CAPITULO VIII

EM FAMILIA

(Continuação)

Berard não respondeu, e continuou:

— Perguntaram-me o meu nome, disse o; pediram-me os meus papeis, entreguei-lh'os... mas era o senhor, bom pae, que devia, com os meus papeis na mão, informar-se de quem eu era.

Mas não fez isso; com a pressa de casar a filha, de se desembaraçar do que o senhor chamava um encargo .. como eu lhe ouvi, apressou o mais que pôde o nosso casamento... casamos, tivemos filhos, nunca se lembraram que nós existiamos senão no dia em que a fortuna nos sorriu...

Em summa, o meu passado não lhes pertence... só quero provar-lhes uma coisa... é que tenho cumprido tudo que prometti, tenho sido um bom marido, um bom pae, tenho trabalhado, e tenho tornado feliz a minha familia...

Nada teem a censurar-me, e nada a esperar... Sou um forçado que infringiu o exilio?...

Não senhor, estou em Paris, em virtude de uma autorisação especial.

— Nunca se concedem, disse Fontaine inquieto...

— Eu tenho uma... afianço-lhes, e tendo casado com o meu verdadeiro nome, depois dos proclamas regulares... o meu casamento não pode ser annulado...

— A lei é a lei... e eu conheço-a...

— Vou resumir; são livres de fazer o que quizerem! Ingratos como um estomago repleto, mordem a mão que lhes deu de comer. Deixo aos justos o cuidado de escolher d'entre nós o que fôr mais digno.

— O senhor insulta-me! exclamou o tio Fontaine.

— Digo a verdade.

— Senhor, saia, senão chamo um policia.

Já tivemos demasiada paciencia, disse um dos irmãos apontando para a porta.

— Assim, disse Berard com um sorriso amargo... põem-me fóra...

Aimée tinha enxugado os olhos; olhou para o pae...

A energia que tinha sustentado Berard abandonou-o; elle podia ter castigado os homens que o expulsavam, que o julgavam com tanta severidade fallando-lhes do filho.

Não teve coragem; aquella gente era a expressão do mundo em que viviam, e todas as vezes que se fallasse do seu passado tinha de supportar a mesma affronta: pouco lhe importava a estima ou o desprezo d'este ou d'aquelle, só vivia para a mulher e para os filhos... os filhos, iam tirar-lh'os, a mulher para elle estava perdida para sempre, fazia-lhe horror o forçado...

Vendo tudo desmoronar-se, sem esperança, as forças abandonaram-no, encostou-se á parede e um soluço despedaçadorlhe estalou no peito...

Desiré encolheu os hombros, e depois de ter consultado com a vista os seus dignos parentes, que tinham recobrado animo com a fraqueza do infeliz, disse:

— Pela segunda vez o intimo a sair, senhor; só devemos tornar a vêr nos no tribunal...

Fazendo um esforço sobre humano para conter as lagrimas, Jacques disse com voz supplicante:

— Pois bem! Sr. Fontaine, visto que assim o quer, retiro-me... escutem-me um minuto .. deixem-me dizer a Désiré que foi o excesso do amor que lhe consagrava o que me levou a esconder o meu crime; quero pedir-lhe perdão do futuro que lhe deixo...

Aimée! Aimée! perdão! perdão!...

Coisa singular, e que fez admirar Carolina Fontaine; Aimée quasi se sorriu por entre as lagrimas...

— Acabemos com esta scena, senhor, vá-se embora...

— Mas uma palavra... e obedeço-lhes, supplicou o pobre rapaz. Consideram-me um miseravel, um ente indigno, e o odio que me teem provem da vergonha que lanço sobre os meus...

Teem razão! Amo minha mulher, amo meus filhos e não quero que esta mancha, que só os senhores conhecem, seja sabida por todos.

Os tribunaes podem talvez separar-me de minha mulher e todos a lamentarão; hão de arrancar-me os meus filhos... mas o escandalo vae condemnal-os para sempre a serem chamados os *filhos do forçado*. Perdão para elles, já que não querem perdoar-me a mim..

Não podendo já conter-se, o infeliz desfez-se em lagrimas e continuou:

— Não me denunciem; eu deixo tudo, abandono-lhes tudo...

Começarei de novo a minha vida, mas não me façam processar segunda vez Perdão para as creanças: Aimée será viuva de um homem vivo...

Nunca, nunca lhes reclamarei nada, podem estar certos d'isso, visto que no dia em que eu faltar á minha promessa, estão senhores de mim...

Trabalharei na sombra... trabalharei ainda para elles...

Mas, supplico, pobres anjos! não os obriguem a corar quando elles forem homen ...

Désiré Fontaine estendeu desdenhosamente os labios e disse:

— Isso que está a dizer, são contos da carochinha... ha de estar sempre agarrado a nós... não senhor, as pessoas de dignidade não transigem com forçados... pela ultima vez saia; só amanhã a justiça será avisada. E' o que posso fazer, ainda tem para fugir...

— Recusa então?... perguntou o infeliz com anciedade.

Désiré Fontaine, com um gesto digno apontou para a porta:

— Saia!

— Ah! disse Jacques com uma voz dolorosa... Causa-me dó!... Eu perdôo-lhe, mas Deus ha de julgal-o... Adeus, Aimée! Adeus!

Ia abrir a porta para se retirar...

Aimée levantou-se de subito, é lançando ao conselho de familia um olhar fulminante, disse com uma voz indefinivel:

— Não teem coração nem alma... envergonham-me mais do que elle.

Depois, correndo para a sala se ouviam as crianças a brincar, abriu a porta e disse-lhes:

— Venham. meus queridos, venham abraçar o papá...

As crianças precipitaram-se cheias de alegria para Jacques, a quem a commoção tinha como pregado, immovel, com a mão na porta... Ao mesmo tempo que os filhos, Aimée beijou o pobre rapaz, e, dando-lhe desassombradamente o braço:

— Voltemos para a nossa casa, vem, Jacques que, eu perdôo-te... e, façam agora o que quizerem, não hão de separar-nos...

E Aimée, soberba de audacia, levou o marido e os filhos.

Os parentes olhavam espantados uns para os outros...

Désiré Fontaine reflectia.

Carolina disse:

— Vá lá a gente pensar no bem dos filhos! Está doida...

— E' o que eu pensava, exclamou o tio Fontaine, e talvez seja melhor assim; vamos sempre escrever a carta e accrescentamos só que, ao saber que era seu marido, minha filha perdeu o juizo e... mette-se num hospital...

— Que homem! disseram os parentes enthusiasmados.

E pozeram-se a redigir a denuncia.

A criada entrou com uma carta urgente.

Désiré Fontaine leu-a logo:

« Meu querido senhor:

Queira dar-se ao incommodo de vir ao meu escriptorio ámanhã de manhã antes da audiencia de 2ª instancia; tenho papeis de grande importancia. Peço-lhe a maior reserva no negocio Berard; uma palavra bastaria para perder completamente o senhor seu filho.

Acceite, etc.

Rehtin».

— Diabo! disse Fontaine, é por causa de Adolpho. Assignem sempre a carta; amanhã mostro-a ao meu procurador, porque elle recommenda-me muita reserva.

Os parentes obedeceram; pela meia noite o pequeno conselho de familia separou-se.

CAPITULO IX

AS ILLUSÕES DO SR. FONTAINE

No dia seguinte, pelas dez horas da manhã, Désiré Fontaine batia á porta do escriptorio do Sr. Rehtin. Este veiu abrir.

— Bons dias, Sr. Fontaine... Ora vamos, o senhor é um homem pontual.

— Fui assim criado. Não sei o que é descanço quando o trabalho ou os negocios estão á espera... Sou da velha raça.

— Peço-lhe desculpa de lhe ter dado o incommodo de vir cá hoje; mas era necessario.

— Estou ás suas ordens.

— Tenho agora quasi a certeza de um resultado feliz no processo de seu filho. Fizemos com que a sua cumplice confessasse factos que fazem recahir nella a maior parte da accusação. Podemos esperar que elle ha de sair do processo em em segunda instancia absolutamente justificado. Custou-me muito a alcançar esses papeis.

— Pobre rapaz! Oh! eu estavã bem certo da sua innocencia!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42